ESCOLA SABATINA

Reflexões sobre o livro de Isaías (Parte II)

3 Prefácio
6 Crise no Céu
12 A voz no deserto
18 Encontrando o Messias
24 O cuidado e o conforto do Criador
30 Contemplando o Cordeiro
37 Compartilhando com nossos vizinhos
43 As lutas do remanescente
49 Cooperando com o Céu
55 Chamado para testemunhar
62 Alcançando outras pessoas
68 Missionários perseverantes
74 A vitória final
80 Os últimos dias da terra
86 Vislumbres da eternidade
92 Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina,** programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [ ] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: http://www.sdarm.org — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária "A Verdade Presente".** Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Os números de página das citações do Espírito de profecia seguem a paginação das edições em inglês. Nem todos os livros de Ellen White seguem a mesma paginação nas duas línguas.

Editor: Dorval Fagundes Junior
Tradução: Dorval Fagundes Junior (lição 1 a 4); Daniel Boarim (lição 5 a 14)
Revisão: Dorval Fagundes Junior, Daniel Boarim
Programação visual: Mariano Santiago
Capa: Danilo Rodrigues
Ilustrações: *Advent digital Media e Map Resources*

Prefácio

As lições da escola sabatina para este trimestre contêm a segunda parte das Reflexões sobre o livro de Isaías, e concluirá esta série de estudos. Como vimos no trimestre anterior, foram reveladas cenas ao profeta Isaías que precisam ser compreendidas nos dias de hoje. Grande parte desse conteúdo se refere diretamente aos últimos dias da história do nosso planeta, enquanto outra parte se estende de uma época anterior à criação do mundo até sua recriação. Portanto, que vasta perspectiva se poderá obter através do estudo dos escritos desse grande profeta!

Por exemplo, "nos capítulos quarenta e um a quarenta e cinco de Isaías, Deus revela muito plenamente o Seu propósito para o Seu povo, e esses capítulos devem ser estudados com espírito de oração. Deus não instrui aqui Seu povo a se afastar de Sua sabedoria e olhar ao homem finito para obter sabedoria." — *Testemunhos para ministros,* p. 480.

"Fui orientada a dirigir a mente de nosso povo ao capítulo cinquenta e seis de Isaías. Este capítulo contém lições importantes para os que estão lutando ao lado do Senhor no conflito entre o bem e o mal." — *Review and Herald,* 23 de junho de 1904.

"[São citados os versículos de Isaías 59:13-17]. A condição do mundo antes do primeiro advento de Cristo é um retrato da condição do mundo justamente antes de Sua segunda vinda. A mesma iniquidade vai existir; Satanás manifesta o mesmo poder de engano sobre as mentes humanas. Ele está assegurando seu exército de agentes para movê-los com intensidade contra o Príncipe da vida no conflito final, a fim de subverter a Lei de Deus, que é a base do Seu trono. Satanás operará com representações miraculosas para confirmar os homens na crença de que ele é o que diz ser — o príncipe deste mundo —, e que a vitória é sua. Dirigirá suas forças contra os que são leais a Deus; mas, embora possa causar dor, angústia e agonia, não pode contaminar a alma. Pode causar aflição ao povo de Deus, como fez a Cristo, mas não pode levar qualquer um dos pequeninos de Cristo a perecer. A expectativa do povo de Deus nestes últimos dias deve ser a de entrar no calor do combate." — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1153.

Foi à custa de sua vida que Isaías corajosamente levou adiante seu ministério profético. Ele está entre os reformadores fiéis que foram "serrados [...] e todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados" (Hebreus 11:37-40).

"Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor" (Tiago 5:10). Considerando que essas profecias foram preservadas a um alto preço de sofrimento, visando à nossa salvação nessa hora avançada, apreciemos verdadeiramente seu valor, e as guardemos conosco no fundo do coração!

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Atenção esta chamada é da página 5

1 O sikhismo ou siquismo é uma religião monoteísta fundada em fins do século XV no Punjabi (região dividida entre o Paquistão e a Índia) pelo Guru Nanak (1469-1539). O termo sikh tem sua origem no idioma sânscrito, que quer dizer "discípulo" ou "o que aprende", ou ainda "instrução". O Guru Nanak acreditava em um ser supremo e determinou que todas as religiões utilizavam nomes diferentes para uma mesma divindade, a qual ele chamou de "Sat Nam" (Nome Verdadeiro). Parece que Nanak queria misturar o hinduísmo e o islamismo (Sikh é o nome hindu para discípulo).

Sábado, 1º de outubro de 2016

Oferta de primeiro sábado

Para Vancouver, Canadá

O Canadá é um país situado na parte setentrional da América do Norte. Seus 35 milhões de habitantes estão distribuídos em dez províncias e três territórios. As fronteiras do Canadá se estendem desde o Atlântico ao Pacífico, e para o norte até o Oceano Ártico, cobrindo 9,98 milhões de km² (3,85 milhões de milhas quadradas), sendo o segundo maior país do mundo em área total e o quarto em área territorial.

A Colúmbia Britânica é uma província localizada na costa oeste. Sua maior cidade é Vancouver, a terceira maior área metropolitana do Canadá.

Como em toda a Colúmbia Britânica, Vancouver tem uma baixa taxa de frequência à igreja em comparação com o resto do continente — a maior parte dos habitantes não pratica a religião. Estatísticas sobre o perfil religioso do país mostram que 48,8% não tem filiação religiosa, sendo agnósticos, ateus e humanistas; 36,2% são cristãos, classificados como pentecostais, protestantes e católicos romanos; 5,7% são budistas, 2,8% são Sikh[1] [ou siquistas], 2,2% muçulmanos, 1,8% judeus e 1,4% hindus.

A liberdade religiosa que o país oferece facilita muito o avanço da nossa mensagem. Agradecemos a Deus que a organização de nossa igreja é reconhecida pelo governo, sendo oficialmente registrada. Queremos manter a luz da verdade presente brilhando neste lugar.

Quando seguimos o projeto de evangelismo aqui em Vancouver no ano de 2012, o interesse de muitas almas foi despertado e muitos visitantes participaram de nossos programas e conferências. Desde maio de 2013 temos alugado uma igreja luterana, onde realizamos cultos aos sábados, oferecemos estudos bíblicos e aconselhamento. Há também palestras de saúde, aulas e demonstrações públicas de culinária, distribuição de literatura cristã e sobre vida saudável.

Nossa grande necessidade neste momento é de uma casa de culto com espaço para os escritórios de nossa sede. A partir deste centro poderemos também distribuir nossa literatura. Os aluguéis são atualmente caros, e temos poucos recursos. Oramos fervorosamente para que o Senhor possa impressionar seu coração com as necessidades de Vancouver como parte de Sua grande vinha. Quando esta oferta de primeiro sábado for recolhida, queira, por favor, doar generosamente, a fim de que uma igreja possa ser construída para a glória de Deus nessa região do Canadá. Obrigado, e que o Senhor abençoe ricamente cada oferta e cada doador.

Seus irmãos e irmãs de Vancouver, Canadá

Sábado, 1º de outubro de 2016

Crise no Céu

"Farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos" (Isaías 13:11).

Os baluartes de Satanás jamais triunfarão. A vitória acompanhará a mensagem do terceiro anjo. Como o Capitão do exército do Senhor derrubou os muros de Jericó, assim os observadores dos mandamentos de Deus triunfarão, e toda oposição será derrotada. — *Testemunhos para ministros,* p. 410.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 33-43 (capítulo 1: "Por que foi permitido o pecado?").

Domingo

25 de setembro
Ano bíblico: Naum

1. QUEM É JESUS, REALMENTE?

A **O que devemos entender sobre o papel de Jesus Cristo na criação do universo e seus habitantes? João 1:1-3; Colossenses 1:16; Hebreus 1:1 e 2.**

O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. — *Patriarcas e profetas,* p. 34.

B **Que contraste existe entre todos os seres criados e Cristo, o qual, por decreto, tornou-Se nosso Salvador? Hebreus 1:6-8, 13 e 14; Lucas 1:30-35.**

Nossa vida deriva de Jesus. Nele há vida original, não emprestada, não derivada. Nele está a Fonte da vida. — *The Review and Herald,* 6 de agosto de 1914.

Ao falar de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. Ele nos assegura que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o Deus eterno. — *The Signs of the Times,* 29 de agosto de 1900.

Segunda-feira 26 de setembro
Ano bíblico: Habacuque

2. O GOVERNO CELESTIAL

A **Quais são alguns dos atributos com que o Criador sempre governou o universo? Salmo 89:14; Romanos 7:12.**

A Lei de Deus existia antes de o homem ser criado. Foi adaptada à condição dos seres santos; até mesmo os anjos eram governados por ela. — *The Signs of the Times,* 15 de abril de 1886.

Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário.

Enquanto todos os seres criados reconheceram a lealdade pelo amor, houve perfeita harmonia por todo o universo de Deus. Era a alegria da hoste celestial cumprir o propósito do Criador. Deleitavam-se em refletir a Sua glória, e patentear o Seu louvor. E enquanto foi supremo o amor para com Deus, o amor de uns para com outros foi cheio de confiança e abnegado. Nenhuma nota discordante havia para deslustrar as harmonias celestiais. — *Patriarcas e profetas,* pp. 34 e 35.

B **Qual tem sido sempre a atitude dos santos anjos não caídos em relação a Cristo? Apocalipse 5:11 e 12. O que o Pai, como Rei do universo, também declara a respeito de Cristo? Hebreus 1:3-6.**

O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos. [...] Perante os habitantes do Céu reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade

daqueles. Cristo ia ainda exercer o poder divino na criação da Terra e de seus habitantes. Em tudo isto, porém, não procuraria poder ou exaltação para Si mesmo, contrários ao plano de Deus, mas exaltaria a glória do Pai, e executaria Seus propósitos de beneficência e amor. — *Ibidem,* p. 36.

Terça-feira 27 de setembro
Ano bíblico: Sofonias

3. A ESCOLHA DO QUERUBIM UNGIDO

A **Sob a figura do rei de Tiro, o que podemos aprender sobre Lúcifer, o querubim ungido, que mais tarde se tornou Satanás, o inimigo? Ezequiel 28:11-15.**

Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, ao lado de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressando felicidade, como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, revelando grande inteligência. Sua forma era perfeita. Seu porte, nobre e majestoso. — *Spiritual Gifts,* vol. 1, p. 17.

Satanás regia o coro celestial. Ele dava o tom e, em seguida, toda a hoste angélica unia-se a ele, e gloriosos acordes de música ressoavam através do Céu em honra a Deus e Seu amado Filho. — *The Spirit of Prophecy,* vol. 1, p. 28.

B **O que levou Lúcifer à queda? Ezequiel 28:17 (primeira parte).**

Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. [...] Se bem que toda a sua glória proviesse de Deus, este poderoso anjo veio a considerá-la como pertencente a si próprio. Não contente com sua posição, embora fosse mais honrado do que a hoste celestial, arriscou-se a cobiçar a homenagem devida unicamente ao Criador. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse o alvo supremo das afeições e fidelidade de todos os seres criados, consistiu o seu esforço em obter para si o serviço e lealdade deles. E, cobiçando a glória que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder que era a prerrogativa de Cristo apenas. — *Patriarcas e profetas,* p. 35.

C **Quão indomável é o espírito de inveja e ciúme? Provérbios 27:4; 6:34. O que aconteceu quando o Pai, o Filho e os anjos tentaram argumentar com Lúcifer?**

A disposição de Lúcifer para servir a si em vez de ao Criador, suscitou um sentimento de apreensão ao ser observada por aqueles que consideravam dever a glória de Deus ser suprema. [...] Mas a advertência, feita com amor e misericórdia infinitos, apenas despertou espírito de resistência. Lúcifer permitiu que seus sentimentos de inveja para com Cristo triunfassem, e se tornou mais decidido. — *Ibidem,* pp. 35 e 36.

Quarta-feira

28 de setembro
Ano bíblico: Ageu

4. ENGANO SUTIL

A **O que foi mostrado a Isaías sobre a atitude estranhamente adotada por Lúcifer? Isaías 14:12-14.**

Os anjos alegremente reconheceram a supremacia de Cristo, e, prostrando-se diante dEle, extravasaram seu amor e adoração. Lúcifer curvou-se com eles; mas em seu coração havia um conflito estranho, violento. A verdade, a justiça e a lealdade estavam a lutar contra a inveja e o ciúme. [...] As altas honras conferidas a Lúcifer não eram apreciadas como um dom especial de Deus, e, portanto, não provocavam gratidão para com o seu Criador. Ele se gloriava em seu brilho e exaltação, e almejava ser igual a Deus. — *Patriarcas e profetas,* pp. 36 e 37.

B **Como a atitude de Lúcifer perturbou o Céu? Tiago 3:16.**

A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se, tinha também direito à reverência e à honra. Se este príncipe dos anjos pudesse tão-somente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do Céu; pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos. Agora, porém, mesmo a liberdade que eles até ali haviam desfrutado, tinha chegado a seu fim; pois lhes havia sido designado um Governador absoluto, e todos deveriam prestar homenagem à Sua autoridade. Tais foram os erros sutis que por meio dos ardis de Lúcifer estavam a propagar-se rapidamente nos lugares celestiais.

Não tinha havido mudança alguma na posição ou autoridade de Cristo. [...] Muitos dos anjos, contudo, ficaram cegos pelos enganos de Lúcifer.

Tirando vantagem da amável e leal confiança nele depositada pelos seres santos que estavam sob suas ordens, com tal arte infiltrara em suas

mentes a sua própria desconfiança e descontentamento que sua participação não foi percebida. Lúcifer havia apresentado os propósitos de Deus sob uma luz falsa, interpretando-os mal e torcendo-os, de modo a incitar a dissensão e descontentamento. Astuciosamente levou os ouvintes a dar expressão aos seus sentimentos; então eram tais expressões repetidas por ele quando isto servisse aos seus intuitos, como prova de que os anjos não estavam completamente de acordo com o governo de Deus. [...] Ao mesmo tempo em que secretamente fomentava a discórdia e a rebelião, com uma astúcia consumada fazia parecer como se fosse seu único intuito promover a lealdade, e preservar a harmonia e a paz.

O espírito de descontentamento assim se acendera. — *Ibidem,* pp. 37 e 38.

Quinta-feira 29 de setembro
Ano bíblico: Zacarias 1-4

5. O RESULTADO DA REBELIÃO

A **Quando finalmente o arquienganador instigou a rebelião aberta no Céu, qual foi o resultado? Apocalipse 12:7-9. Qual será o fim? Isaías 14:15-17.**

B **O que realmente estava em jogo na guerra no Céu? Salmo 119:126.**

[Lúcifer insinuou] dúvidas com respeito às leis que governavam os seres celestiais, dando a entender que, conquanto pudessem as leis ser necessárias para os habitantes dos mundos, não necessitavam de tais restrições os anjos, mais elevados por natureza, pois que sua sabedoria era um guia suficiente. — *Patriarcas e profetas,* p. 37.

C **O que revela a perfeita sabedoria de Deus em lidar com essa crise? Judas, versículo 6; 1 Coríntios 6:3 (primeira parte); Filipenses 2:10 e 11.**

Houvesse ele [Satanás] sido imediatamente destruído, e alguns teriam servido a Deus pelo temor em vez de fazê-lo pelo amor. A influência do enganador não teria sido completamente destruída, tampouco o espírito de rebelião teria sido totalmente desarraigado. Para o bem do Universo todo, através dos intérminos séculos, ele deveria desenvolver mais completamente seus princípios, a fim de que suas acusações contra o gover-

no divino pudessem ser vistas sob sua verdadeira luz, por todos os seres criados, e a justiça e a misericórdia de Deus, bem como a imutabilidade de Sua lei, pudessem para sempre ser postas fora de toda a questão. — *Ibidem,* p. 42.

Sexta-feira

30 de setembro
Ano bíblico: Zacarias 5-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como devemos responder a alguns conceitos errados e comuns sobre quem é Cristo?
2. Por que podemos afirmar que o governo de Deus é justo e equilibrado?
3. Qual foi a raiz do problema de Lúcifer?
4. Mencione os passos que ele deu no sentido de estragar a doce harmonia do Céu.
5. Por que Deus simplesmente não destruiu Satanás imediatamente?

Sábado

1º de outubro
Ano bíblico: Zacarias 9-11

ANOTAÇÕES

A voz no deserto

"Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus" (Isaías 40:3).

A nossa obra de anunciar a segunda vinda de Cristo é semelhante à de João Batista, o precursor de Cristo em Sua primeira vinda. Devemos proclamar ao mundo a mensagem, "O grande dia do Senhor está perto". "Preparem-se para encontrar seu Deus". Devemos fazer muito mais do que jamais fizemos. — *Refletindo a Cristo,* p. 201.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 9-13 (capítulo 1: "Nossa obra").

Domingo

2 de outubro
Ano bíblico: Zacarias 12-14

1. ESPERANÇA PARA O DESANIMADO

A **Qual é uma das mensagens mais tocantes de Isaías, como nunca antes fora escrita? Isaías 40:1 e 2.**

Deus, em Seu concerto de misericórdia, interpôs-se a favor de Seu povo Israel após o severo castigo diante dos seus inimigos. Israel tinha escolhido andar em sua própria sabedoria e justiça no lugar da sabedoria e justiça de Deus, e como resultado, sua nação foi destruída. Deus permitiu que sofressem sob um pesado jugo, para que pudessem ser humilhados e se arrependessem. Mas, na sua dispersão e cativeiro, os judeus não foram deixados sem esperança. Foi-lhes dado encorajamento, para que, através da humilhação, fossem levados a buscar o Senhor. Deus confiou a Isaías uma mensagem para esse povo: [são citados os versículos de Isaías 40:1 e 2].

Quando os judeus foram dispersos de Jerusalém, havia entre eles moças e rapazes firmes como uma rocha aos princípios, que não agiam de modo que o Senhor Se envergonhasse de lhes chamar Seu povo. Esses

jovens ficaram tristes com o retrocesso que não podiam evitar. Inocentes, sofreram junto com os culpados; mas Deus lhes concedia força suficiente para cada dia. A eles destinava-se a mensagem de encorajamento. Os rapazes e as moças que preservaram sua integridade eram a esperança da nação. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1144.

Segunda-feira 3 de outubro
Ano bíblico: Malaquias

2. PROFETIZADA A VINDA DE UM MENSAGEIRO

A **Com que palavras Isaías profetizou acerca de João Batista? Isaías 40:3; Lucas 3:2-4. Em que sentido João devia ser a "voz no deserto"?**

Havia uma grande obra designada ao profeta João, mas não havia escola na Terra com a qual ele pudesse se conectar. Sua aprendizagem devia ser obtida longe das cidades, no deserto. — *Ibidem,* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1115.

B **O que permitiu a João, à semelhança de Isaías e Elias antes dele, permanecer destemidamente diante do povo e realizar a obra de sua vida? Isaías 33:17; 6:5.**

João não se sentia forte o suficiente para suportar a enorme pressão da tentação que encontraria na sociedade. Ele temia que seu caráter fosse moldado de acordo com os costumes predominantes entre os judeus, e escolheu o deserto como sua escola, onde sua mente poderia ser devidamente educada e disciplinada pelo grande livro de Deus na natureza. No deserto, João poderia mais facilmente negar a si mesmo, trazer seu apetite sob controle e vestir-se de acordo com a simplicidade natural. E não havia nada no deserto que desviasse sua mente da meditação e oração. Mesmo tendo fechado todas as vias ao seu alcance por meio das quais Satanás pudesse entrar, João poderia sofrer suas investidas. Mas seus hábitos de vida eram tão puros e naturais que ele podia discernir o inimigo, tendo força de espírito e determinação de caráter para resistir-lhe. — *Idem*.

Sob a guia do Divino Espírito, [João] estudou os rolos dos profetas. Dia e noite Cristo era seu estudo, sua meditação, até que espírito, alma e coração ficaram cheios da gloriosa visão.

Ele contemplou o Rei em Sua beleza, e perdeu de vista o próprio eu. Viu a majestade da santidade, e reconheceu a própria ineficiência e indig-

nidade. Era a mensagem de Deus que ele devia proclamar. Era no poder de Deus e em Sua justiça que se devia manter firme. Estava disposto a ir como mensageiro do Céu, inabalável ante as coisas humanas, pois contemplara o Divino. Podia manter-se destemido perante os monarcas terrestres, porque se prostrara tremente diante do Rei dos reis. — *Obreiros evangélicos,* p. 54.

Terça-feira 4 de outubro

Ano bíblico: Vista geral do Antigo Testamento

3. ENDIREITANDO O CAMINHO

A **Como o sábio, por meio de sua história, resume a nossa decaída condição humana? Eclesiastes 1:15. No entanto, que mensagem de esperança João Batista devia trazer em harmonia com a profecia de Isaías? Isaías 40:4; Lucas 3:5.**

Foi feito em favor do homem tudo quanto Deus podia fazer. Antecipou-se toda necessidade; tomaram-se providências para toda dificuldade e emergência. Tem sido retificado o que é tortuoso, aplanados os lugares escabrosos, e, portanto, ninguém será desculpado no dia do juízo por haver acalentado a descrença e resistido às operações do Espírito Santo. — *Fundamentos da educação cristã,* p. 251.

B **Nos últimos dias, como devemos permitir que o Espírito Santo atue através de nós por meios que nunca imaginamos possíveis? Isaías 40:5; Lucas 3:6.**

O Senhor foi quem lhe deu [a João Batista] sua mensagem. Porventura foi ele aos sacerdotes e príncipes para lhes perguntar se podia proclamar essa mensagem? Não, Deus o afastou deles, para que não fosse influenciado por seu espírito e ensinamentos. Foi ele a voz do que clama no deserto: [são citados os versículos de Isaías 40:3-5]. Esta é exatamente a mensagem que deve ser dada ao nosso povo; estamos perto do fim do tempo e a mensagem é: Preparai o caminho do Rei; tirai as pedras; erguei um estandarte para o povo. O povo deve ser despertado. Não é agora o tempo de clamar "paz e segurança". — *Mensagens escolhidas* vol. 1, p. 410.

Os que têm especial aptidão devem trabalhar pelos descrentes, tanto nas camadas mais elevadas como nas mais humildes da sociedade. Busquem diligentemente as pessoas que perecem. [...]

Faça sua luz brilhar com raios tão claros e constantes que nenhum ho-

mem possa se levantar no juízo e dizer: "Por que você não me falou dessa verdade? Por que não cuidou da minha salvação?"

Sejamos então diligentes na distribuição de impressos cuidadosamente preparados para serem usados entre os que não são da nossa fé. Aproveitemos ao máximo cada oportunidade de captar a atenção dos descrentes. Ponhamos impressos em cada mão que os queira receber. Consagremo-nos à proclamação da mensagem: "Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus!" (Isaías 40:3)! [...] Hoje é o dia de nossa responsabilidade. — *Conselhos sobre mordomia,* pp. 189 e 190.

Quarta-feira 5 de outubro

Ano bíblico: Mateus 1-4

4. NÃO DESPREZAR AS COISAS PEQUENAS

A **Que princípio atemporal[1] mostra como Deus pode coroar com sucesso até mesmo os menores esforços dos que sinceramente procuram promover Sua causa? Zacarias 4:9 e 10.**

O caminho do mundo tem seu início com pompa e ostentação. O caminho de Deus deve tornar o dia das coisas pequenas o começo do glorioso triunfo da verdade e da justiça. Algumas vezes Deus disciplina Seus obreiros, levando-os a desapontamentos e aparente fracasso. É Seu propósito que eles aprendam a dominar as dificuldades. [...]

Mas se eles mantiverem o princípio de sua confiança firme até o fim, Deus fará que o caminho se torne claro. O sucesso lhes sobrevirá ao lutarem contra as dificuldades. Diante do intrépido espírito e firme fé de um Zorobabel, montanhas de dificuldades tornar-se-ão em planície; e aquele cujas mãos puseram os fundamentos, "também as suas mãos a acabarão". "Porque ele trará a primeira pedra com aclamações: Graça, graça a ela" (Zacarias 4:9 e 7). — *Profetas e reis,* p. 595.

B **Através de que meios podemos cooperar com Deus na obra de iluminar os habitantes deste planeta escuro? Zacarias 4:6.**

O Senhor trabalhará nesta última obra de um modo muito fora da comum ordem de coisas e de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano. Haverá entre nós os que sempre desejarão domi-

1 Atemporal: Em que não há tempo; fora do domínio do tempo; intemporal. Diz-se de algo ou princípio que pode ser usado em qualquer época da história humana, no passado, presente ou futuro.

nar a obra de Deus, para ditar até que movimentos se farão quando a obra avançar sob a direção do anjo que se une ao terceiro anjo na mensagem a ser dada ao mundo. Deus usará maneiras e meios pelos quais se verá que Ele está tomando as rédeas em Suas próprias mãos. Os obreiros se surpreenderão com os meios simples que Ele usará para efetuar e aperfeiçoar Sua obra de justiça. — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos,* p. 300.

C **Como a mensagem que somos chamados a levar tem que ver com a primeira parte da mensagem de João Batista? Mateus 3:2; Lucas 3:8-14.**

[É citado o versículo de Mateus 3:2]. Esta mesma mensagem deve ser dada ao mundo hoje através das publicações de nossas editoras. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 139.

Quinta-feira 6 de outubro

Ano bíblico: Mateus 5-7

4. NINGUÉM MAIOR DO QUE JOÃO BATISTA

A **Explique a finalidade do ensino de João. Mateus 3:4-12.**

Cristo anunciava a mesma mensagem que João [é citado o versículo de Mateus 4:17]. Mas enquanto João pregava no deserto, a obra de Cristo foi feita entre as pessoas. Para que pudesse alcançar os pecadores onde estivessem, Ele os envolveu com Seu longo braço humano, enquanto que com o braço divino apegou-Se ao trono do Infinito, unindo o homem finito ao infinito Deus, conectando a Terra com o Céu. — *The Review and Herald,* 15 de agosto de 1899.

B **Que mandamento João apresentou diante de Herodes, e qual foi o resultado? Marcos 6:17-29. O que Jesus disse a respeito de João? Lucas 7:28.**

Herodes sentiu-se afetado ao ouvir os poderosos e diretos testemunhos de João, e com profundo interesse indagou o que precisava fazer para tornar-se seu discípulo. João estava familiarizado com o fato de que ele estava prestes a casar-se com a mulher de seu irmão, estando o marido ainda vivo, e fielmente declarou a Herodes, que isto não era lícito.

Herodes não estava disposto a fazer qualquer sacrifício. Casou-se com a esposa de seu irmão, e por sua influência apoderou-se de João e o aprisionou, com o propósito, porém, de libertá-lo. [...] Logo foi decapitado por influência da esposa de Herodes. Vi que os mais humildes discípulos que seguiam a Jesus, testemunhavam Seus milagres e ouviam as confortadoras palavras que caíam de Seus lábios, eram maiores do que João Batista; isto é, foram mais exaltados e honrados, e tiveram mais gozo na vida. — *Primeiros escritos,* pp. 154 e 155.

Sexta-feira

7 de outubro
Ano bíblico: Mateus 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que esperança Deus oferece a todos que se submetem à Sua vara de correção?
2. Que devemos aprender com a preocupação de João com os que o rodeavam?
3. Como nossa literatura pode ser especialmente útil nos tempos em que vivemos?
4. Por que Deus nos surpreenderá com Sua maneira de iluminar o mundo?
5. Cite algumas lições que podemos aprender com a vida e o ministério de João Batista.

Sábado

8 de outubro
Ano bíblico: Mateus 11-13

ANOTAÇÕES

Sábado, 15 de outubro de 2016

Encontrando o Messias

"Como pastor apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no Seu regaço; as que amamentam guiará suavemente" (Isaías 40:11).

Jesus é o Bom Pastor. Ele cuida das Suas ovelhas fracas, doentes e errantes. Ele as conhece todas pelo nome. A angústia de cada ovelha e cada cordeiro do Seu rebanho toca-Lhe o terno e amoroso coração, e o grito de socorro chega ao Seu ouvido. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 346.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 629-635 (capítulo 77: "O amor de Deus pelos pecadores").

Domingo

9 de outubro
Ano bíblico: Mateus 14-16

1. O PODER DE DEUS E NOSSA FRAGILIDADE MORAL

A **Ao considerarmos nossos planos para o futuro, do que devemos lembrar? Isaías 40:6-8. Que outra ilustração também mostra a grandeza de Deus e ao mesmo tempo contém um pouco de informação científica? Isaías 40:22 (primeira parte).**

Nesta época, anterior à grande crise final, assim como foi antes da primeira destruição do mundo, acham-se os homens absortos nos prazeres e satisfação dos sentidos. Embebidos com o visível e transitório, perderam de vista o invisível e eterno. Estão sacrificando riquezas imperecíveis pelas coisas que perecem com o uso. Sua mente precisa ser erguida, e alargada a sua visão acerca da vida. Precisam levantar-se da letargia de sonhos mundanos.

Pelo levantamento e queda de nações, como se acha explicado nas páginas das Escrituras Sagradas, necessitam aprender quão sem valor são a simples aparência e a glória do mundo. Babilônia, com todo o seu poder e magnificência, quais desde então o mundo nunca mais viu — poder e magnificência que ao povo daquela época pareciam estáveis e duradouros — quão completamente passou ela! Como a "flor da erva", ela pereceu. Assim perece tudo que não tem a Deus como seu fundamento. Apenas o que se liga ao Seu propósito e exprime Seu caráter, permanecerá. Seus princípios são as únicas coisas firmes que o mundo conhece. — *Educação,* p. 183.

Segunda-feira 10 de outubro
Ano bíblico: Mateus 17-20

2. O ÚNICO E VERDADEIRO DEUS

A **Ao profetizar a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém, o que Isaías revela sobre a obra do Messias? Isaías 40:9-11.**

As verdades da mensagem do terceiro anjo têm sido apresentadas por alguns como uma teoria árida; entretanto, nessa mensagem deve ser exposto o Cristo Vivo por excelência. Deve Ele ser revelado como o Primeiro e o Último, como o Eu Sou, a Raiz e Rebento de Davi, como a radiante Estrela da Manhã. Através dessa mensagem, o caráter de Deus em Cristo deve ser manifestado ao mundo. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, p. 20.

Em Cristo se resumem a ternura do pastor, a afeição do pai e a incomparável graça do compassivo Salvador. Apresenta Suas bênçãos nos mais fascinantes termos. Não Se contenta apenas em anunciar essas bênçãos; oferece-as da maneira mais atrativa, para despertar [no indivíduo] o desejo de possuí-las. Assim devem Seus servos apresentar as riquezas da glória do inexprimível Dom. O maravilhoso amor de Cristo abrandará e subjugará os corações, quando a simples reiteração[1] de doutrinas nada conseguiria. [...] Falai ao povo dAquele que "traz a bandeira entre dez mil", e que é "totalmente desejável" (Cânticos 5:10 e 16). As palavras, meramente, não o podem dizer. Seja refletido no caráter e manifestado na vida. [...] Em cada um se tem de manifestar ao mundo o longânimo amor de Cristo, Sua santidade, mansidão, misericórdia e verdade. — *O Desejado de Todas as Nações,* pp. 826 e 827.

---

1 Reiteração: Repetição.

B **Onde devemos buscar salvação, e por quê? Isaías 45:21 e 22.**

Venha com todo o coração a Jesus. Arrependa-se dos seus pecados, faça uma confissão a Deus, abandone toda a iniquidade, e você poderá apropriar-se de todas as Suas promessas. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 634.

Não manterão, os membros de nossa igreja, os olhos fixos no Salvador crucificado e ressuscitado, no qual se acham centralizadas suas esperanças de vida eterna? Esta é nossa mensagem, nosso argumento, nossa doutrina, nossa advertência ao impenitente, nosso encorajamento ao aflito — a esperança de todos os crentes. Se pudermos despertar na mente dos homens o interesse que os leve a fixar os olhos em Cristo, poderemos pôr-nos à parte e apenas pedir-lhes que continuem contemplando fixamente o Cordeiro de Deus. Assim receberão o seu ensinamento. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1113.

Terça-feira 11 de outubro
Ano bíblico: Mateus 21-23

3. UNIÃO DURADOURA

A **Como o Senhor retrata o terno cuidado que tem por Seus filhos? Isaías 49:15 e 16; Mateus 12:50; Gálatas 3:29. Como podemos estar certos de que somos incluídos entre seus filhos?**

Aqueles que compartilham dos sofrimentos e vitupério de Cristo agora, participarão de Sua glória no futuro. Cristo não Se envergonha de chamá-los irmãos (Hebreus 2:11). Seus anjos os atendem. Em Sua segunda vinda Ele aparecerá como o Filho do homem, identificando-Se, mesmo em Sua glória, com a humanidade. Aos que se unem a Ele, Cristo diz: "Mas, ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, Me não esquecerei de ti. Eis que na palma das Minhas mãos te tenho gravado; os teus muros estão continuamente perante Mim" (Isaías 49:16). [...]

A união com Cristo, por meio da fé viva, é duradoura; qualquer outra união está condenada a perecer. Cristo nos escolheu primeiro pagando por nossa redenção um preço infinito; e o verdadeiro crente escolhe a Cristo como primeiro, e último, e melhor de todas as coisas. Essa união, porém, custa-nos alguma coisa. É uma união da mais íntima dependência, da qual deverá participar um ser orgulhoso. Todos os que a formam precisam sentir sua necessidade do sangue propiciador de Cristo. Preci-

sam experimentar a mudança do coração. Precisam submeter sua própria vontade à vontade de Deus. Haverá luta contra obstáculos externos e internos. É preciso que haja doloroso trabalho de desligamento, bem como de ligamento. O orgulho, o egoísmo, a vaidade, o mundanismo — o pecado em todas as suas formas — precisa ser vencido se quisermos entrar em comunhão com Cristo. A razão por que muitos acham a vida cristã tão deploravelmente difícil, por que são tão inconstantes, tão volúveis, é que procuram ligar-se a Cristo sem primeiramente se desligarem de ídolos acariciados. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, pp. 230 e 231.

B **Ao nos entregarmos completamente à guia do Bom Pastor, que segurança temos? Salmos 36:7; 34:22.**

Aquele que tomou sobre Si a humanidade sabe compadecer-Se dos sofrimentos dela. Cristo não só conhece cada alma, suas necessidades e provações particulares, mas também sabe todas as circunstâncias que atritam e desconcertam o espírito. Sua mão se estende em piedosa ternura a todo filho em sofrimento. Os que mais sofrem, mais simpatia e piedade dEle recebem. Comove-Se com o sentimento de nossas enfermidades, e deseja que Lhe lancemos aos pés as perplexidades e aflições, deixando-as ali. — *A ciência do bom viver,* p. 249.

Quarta-feira

12 de outubro
Ano bíblico: Mateus 24-26

4. ENGRANDECENDO A LEI

A **Que obra Jesus deseja que façamos em favor das almas que estão em trevas? Isaías 42:5-7.**

Como um povo, devemos nos reconverter, e nossa vida ser santificada para declarar a verdade tal como é em Jesus. Na obra de disseminar nossas publicações, podemos, com coração afetuoso e palpitante, falar do amor de um Salvador. Deus, unicamente, tem poder para perdoar pecados; se não transmitirmos essa mensagem aos não convertidos, nossa negligência poderá ser a ruína deles. Que sejam publicadas em nossas revistas as benditas verdades bíblicas, capazes de salvar vidas. Muitos há que podem auxiliar no trabalho de vender as revistas. O Senhor nos chama a todos para procurarmos salvar os que estão perecendo. Satanás está atuando a fim de enganar até os escolhidos, e agora é o momento de

trabalharmos atentamente. Nossos livros e revistas têm que ser postos em evidência perante o povo; o evangelho da verdade presente deve ser proclamado sem demora em nossas cidades. Não despertaremos para o cumprimento de nossos deveres?

Se fizermos da vida e ensinos de Cristo nosso estudo, cada acontecimento que se desenrola fornecerá um texto para um forte discurso. Era assim que o Salvador pregava o evangelho nos caminhos e valados; e ao falar Ele, o pequeno grupo que O escutava avolumava-se, transformando-se em grande multidão. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, p. 63.

B **Como Deus considera Sua Lei? Isaías 42:21. Que lição podemos extrair disso?**

Precisamos esforçar-nos para despertar os membros da igreja, e os que não professam coisa alguma, a verem os reclamos da Lei do Céu e lhes obedecerem. Devemos engrandecer essa Lei e torná-la honrosa. — *Mensagens escolhidas,* vol. 2, p. 403.

O Próprio que antes proferira a Lei do Monte Sinai veio para engrandecê-la e torná-la gloriosa. Em Seu Sermão da Montanha explicou a Lei, mostrando o que abrangia cada preceito. Revelou que a cobiça é idolatria, luxúria é adultério e ódio é assassinato. Manifestou a espiritualidade da Lei, explicando que ela se aplica a todas as fases da vida.

Diante do universo celestial, dos anjos caídos, e daqueles a quem veio salvar, Cristo viveu a Lei de Deus. Por Sua suprema obediência aos seus requerimentos, exaltou-a e cumpriu-a. [...]

Como Cristo viveu a Lei na humanidade, assim podemos fazer se recorrermos ao Forte em busca de força. — *The Signs of the Times,* 4 de março de 1897.

Quinta-feira 13 de outubro
Ano bíblico: Mateus 27 e 28

5. GUARDANDO NOSSOS OLHOS E OUVIDOS

A **O que o Senhor quer que façamos com os nossos olhos e ouvidos? Isaías 42:19 e 20. Por quê?**

Deus não deseja que ouçamos tudo que existe para ser ouvido, nem vejamos tudo que existe para ser visto. É grande bênção fechar os ouvidos para que não ouçamos, e os olhos, para não vermos. Nossa maior ansie-

dade deve ser a de ter clara visão para discernir as próprias faltas, e ouvido aguçado para captar todas as instruções e repreensões necessárias, para que não as deixemos escapar nem nos tornemos ouvintes esquecidos, não cumpridores da obra, por nossa desatenção e descuido. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 1, pp. 707 e 708.

O alimento que oferecemos a nossas mentes e almas fará toda a diferença. Podemos deixar que nossas mentes divaguem através de romances e construção de castelos, mas o que isso fará por nós? Há de nos arruinar, alma e corpo. [...] Queremos ter o poder que nos permite fechar os olhos às cenas que não elevam, não enobrecem, nem nos aperfeiçoam; e manter nossos ouvidos tapados para tudo o que é proibido na Palavra de Deus. Ela nos veda imaginar o mal, falar mal, e até mesmo pensar mal. — *Nossa alta vocação,* p. 334.

B **A quem Deus deseja que contemplemos? Hebreus 12:1 e 2.**

Contemplemos a Jesus e consideremos a amabilidade de Seu caráter, e pela contemplação seremos transformados na mesma semelhança. — *Idem.*

Sexta-feira

14 de outubro
Ano bíblico: Marcos 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como o senso de nossa própria mortalidade nos pode dar melhor perspectiva de vida?
2. De que forma devemos falar aos outros de Jesus e Seu amor?
3. Quão profunda é a união genuína com Cristo?
4. Em que sentido Cristo engrandeceu a Lei em Seu ensinamento e exemplo?
5. Devemos fechar nossos olhos e ouvidos para que tipo de coisas?

Sábado

15 de outubro
Ano bíblico: Marcos 4-6

ANOTAÇÕES

O cuidado e o conforto do Criador

"[O Servo de Deus] não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a Sua lei" (Isaías 42:4).

Ao estudarmos a palavra de Deus, veremos que não somos abandonados em nossas fraquezas e dúvidas, e que não há motivo para nos entregarmos ao desânimo. Fale de fé; aja por fé. Cultive a fé que atua pelo amor e purifica a alma. — *The Review and Herald,* 19 de maio de 1896.

Estudo adicional:

A ciência do bom viver, pp. 29-43 (capítulo 2: "Dias de ministério").

Domingo

16 de outubro
Ano bíblico: Marcos 7-9

1. NOSSO MODELO

A **Para onde Deus, o Pai, apela a todos nós que olhemos, e por quê? Isaías 42:1.**

Jesus era fonte de vivificante misericórdia para o mundo; e durante todos aqueles retirados anos de Nazaré, Sua vida fluía em correntes de simpatia e ternura. Os velhos, os sofredores, os oprimidos de pecado, as crianças a brincar em sua inocente alegria, as criaturas dos bosques, os pacientes animais de carga — todos se sentiam mais felizes por Sua presença. Aquele cuja palavra poderosa sustinha os mundos, detinha-Se para aliviar um pássaro ferido. Nada havia para Ele indigno de Sua atenção, coisa alguma a que desdenhasse prestar auxílio.

Assim, à medida que Se desenvolvia em sabedoria e estatura, crescia Jesus em graça para com Deus e os homens. [...] A atmosfera de esperança e valor que O circundava, tornava-O uma bênção em todo lar. [...]

Viveu para agradar, honrar e glorificar o Pai nas coisas comuns da vida. Sua obra começou por consagrar o humilde ofício do operário que labuta para ganhar o pão cotidiano. Quando trabalhava ao banco de carpinteiro, fazia tanto a obra de Deus, como quando operava milagres em favor da multidão. E todo jovem que segue o exemplo de Cristo na fidelidade e obediência em Seu humilde lar, pode reclamar aquelas palavras proferidas a respeito dEle [...]: "Eis aqui o Meu Servo a quem sustenho, o Meu Eleito, em quem se compraz a Minha alma" (Isaías 42:1). — *O Desejado de Todas as Nações,* p. 74.

Segunda-feira 17 de outubro
Ano bíblico: Marcos10-12

2. O ÚNICO MESTRE SUPREMO

A **O que podemos entender, na profecia de Isaías, a respeito da voz de Jesus? Isaías 42:2.**

A voz de Cristo não foi ouvida na rua, em disputa ruidosa com aqueles que se opunham à Sua doutrina. Nem era Sua voz alçada na rua em oração ao Pai, para que os homens a ouvissem. Sua voz não foi ouvida em alvoroçada hilaridade. Sua voz não se elevou para ganhar o aplauso e a bajulação dos homens. Quando ensinava, levava Seus discípulos para longe do ruído e agitação da cidade, a algum lugar afastado, mais em harmonia com as lições de humildade, piedade e virtude, com as quais desejava impressionar suas mentes. Ele evitava o louvor humano, e preferia retiros pacíficos e solitários ao barulho e confusão da vida mortal. Sua voz foi muitas vezes ouvida em sincera e fervorosa intercessão a Seu Pai, para cuja devoção Ele escolhia a montanha solitária. Frequentemente passava noites inteiras em oração, a fim de ser fortalecido e sustentado quando sob as tentações que o assediavam, e pudesse cumprir a importante missão a que viera, de salvar o homem. Suas petições eram fervorosas e entrecortadas por clamores e lágrimas. Não obstante Seu labutar de alma durante a noite, não cessava Seu trabalho durante o dia. De manhã, discretamente retomava Sua desinteressada obra de misericórdia e benevolência. — *The Spirit of Prophecy,* vol. 2, pp. 30 e 31.

O Salvador Se conduzia entre os homens em assinalado contraste com os mestres dos seus dias. Em Sua vida não havia qualquer disputa ruidosa, nenhum culto à ostentação, nenhum ato para ganhar aplausos — nunca nada disso foi testemunhado. O Messias estaria oculto em Deus, e Deus seria revelado no caráter de Seu Filho. — *Profetas e reis,* p. 693.

B **O que afirmavam, sobre a maneira de Jesus falar, os que ouviram Suas palavras? João 7:46.**

Jesus é nosso exemplo. Sua voz era musical, nunca elevada em tons altos e estridentes quando falava às pessoas. Ele não falava tão rapidamente que Suas palavras se atropelassem, de modo a tornar difícil a compreensão. Enunciava claramente cada palavra. — *The Review and Herald,* 5 de março de 1895.

[Os discípulos no cenáculo] viram as mãos e os pés marcados pelos cruéis cravos. Reconheceram Sua voz, como nunca ouviram nenhum outro falar. — *O Desejado de Todas as Nações,* p. 803.

Terça-feira 18 de outubro

Ano bíblico: Marcos 13 e 14

3. ALCANÇANDO OUTRAS PESSOAS

A **O que mais profetizou Isaías a respeito de Jesus? Isaías 42:3. O que o trabalho do Senhor incluiu? João 10:16; Mateus 12:20 e 21.**

A igreja não tem sido devidamente educada para trabalhar fora de seu próprio povo. Muitas almas fora da igreja poderiam ter sido iluminadas e muito mais luz trazida para a igreja, se todo o membro da igreja que pretende ter a luz avançada da verdade, em cada país tivesse trabalhado de coração e alma e com a voz a fim de ganhar almas para a verdade. Muito pouco trabalho está sendo feito pelos membros da igreja em prol dos que necessitam da luz, os que estão fora da igreja dos adventistas do sétimo dia. [...] O Senhor tem determinado o dever de toda a alma. No juízo, ninguém terá qualquer escusa a apresentar por não cumprir o seu dever. — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos,* pp. 127 e 128.

Para o coração de Cristo a própria presença do infortúnio[1] era um apelo em prol de auxílio. Os pobres, os sofredores, os desolados, desamparados, os desanimados, os desapontados encontravam nEle um compassivo Salvador, um poderoso Restaurador. [...] Cristo identifica Seus interesses com os da humanidade sofredora, e diz-nos que tudo que fizermos para aliviar um sofredor, nós o fazemos a Ele. [...] — *Medicina e salvação,* p. 121.

---

1 Infortúnio: Adversidade, infelicidade, fato infeliz, desgraça.

B **Com que propósito Jesus veio a este mundo? João 3:17. O que mostra Sua paciência com os pecadores?**

Quando Judas se uniu aos discípulos, não era insensível à beleza do caráter de Cristo. Sentia a influência daquele poder divino que atraía pecadores ao Salvador. Aquele que não viera quebrar a cana trilhada nem apagar o fumegante pavio, não repeliria essa pessoa enquanto nela houvesse um único desejo que a atraísse para a luz. O Salvador lia o coração de Judas; sabia as profundezas de iniquidade a que, se o não livrasse a graça de Deus, havia ele de imergir. Ligando a Si esse homem, colocou-o numa posição em que poderia ser dia a dia posto em contato com as torrentes de Seu próprio abnegado amor. Abrisse ele o coração a Cristo, e a graça divina baniria o demônio do egoísmo, e mesmo Judas se poderia tornar um súdito do reino de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações,* p. 294.

Jesus estava sequioso[2] de sua alma [de Judas]. Sentia-Se por ele tão oprimido como por Jerusalém, quando chorara sobre a condenada cidade. Seu coração bradava: "Como posso renunciar a ti?" O empolgante poder daquele amor foi sentido por Judas. — *Ibidem,* p. 645.

Quarta-feira 19 de outubro

Ano bíblico: Marcos 15 e 16

4. AJUDA INFALÍVEL

A **Qual era a atitude de Jesus diante de situações difíceis, e como Seu exemplo pode nos ajudar? Isaías 42:4.**

[Jesus] atingiu a maior profundeza da miséria e aflição humana, a fim de tomar o homem do modo como o encontrou, um ser manchado pela corrupção, degradado pelo vício, depravado pelo pecado e unido a Satanás na apostasia, e elevá-lo a um lugar no Seu trono. Escreveu-se, porém, a Seu respeito que "não falhará nem será quebrantado", e Ele foi avante na senda da abnegação e da renúncia a Si mesmo, dando-nos o exemplo, para que sigamos as Suas pegadas. Devemos trabalhar como Jesus, renegando a nossa própria vontade, afastando-nos das seduções de Satanás, desprezando a comodidade e aborrecendo o egoísmo, a fim de salvar e buscar o perdido, conduzindo almas das trevas para a luz, para o brilho do amor de Deus. Fomos encarregados de ir e pregar o evangelho a toda criatura. Devemos

2 Sequioso: Que tem sede, que está ávido de beber; sedento; que é ou está extremamente desejoso, ávido.

transmitir aos perdidos as boas novas de que Cristo pode perdoar o pecado, renovar a natureza, revestir a alma das vestes de Sua justiça, pôr o pecador em conformidade com os Seus planos, e ensiná-lo e habilitá-lo a ser cooperador de Deus. — *Fundamentos da educação cristã,* p. 199.

B **Que segurança todos os que buscam trabalhar para Deus em sua esfera podem ter? Isaías 40:30 e 31.**

Maravilhosas são as possibilidades dos jovens de compreender as garantias da Palavra de Deus. A mente humana é limitada em sua capacidade de vislumbrar as realizações espirituais ao seu alcance, caso se torne participante da natureza divina. Cada dia corrigindo erros e ganhando vitórias, podemos crescer em sabedoria, tornando-nos homens e mulheres fortes em Cristo. [...]

O homem que espera no Senhor é forte em Sua força, forte o suficiente para manter-se firme sob grande pressão. Ao mesmo tempo, é uma pessoa tratável, e permanece ao lado da misericórdia e da compaixão, que é o lado de Cristo. A alma que é submissa a Deus está pronta para cumprir Sua vontade. E com diligência e humildade busca conhecer qual é essa vontade. Aceita a disciplina, e receia andar de acordo com seu próprio julgamento finito. Comunga com Deus, e sua pátria está nos céus.

Ligado ao Infinito, o homem é feito participante da natureza divina. Os dardos do maligno não têm nenhum efeito sobre ele, pois está revestido da armadura da justiça de Cristo. — *Minha consagração hoje,* p. 277.

Quinta-feira 20 de outubro

Ano bíblico: Lucas 1 e 2

5. A QUE GRANDE DEUS SERVIMOS!

A **O que Isaías nos diz acerca do poder de Deus? Isaías 40:26-29.**

No canto do pássaro, no sussurro das árvores e na música do mar, podemos ouvir ainda Sua voz, a voz que falava com Adão no Éden, pela viração do dia. E ao Lhe contemplarmos o poder na natureza, encontramos conforto, pois a palavra que criou todas as coisas é a mesma que comunica vida. Aquele "que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo" (2 Coríntios 4:6). — *O Desejado de Todas as Nações,* pp. 281 e 282.

As estrelas também têm uma mensagem de bom ânimo para cada ser humano. Naquelas horas que sobrevêm a todos, nas quais desfalece o coração, e a tentação nos oprime rudemente; nas quais os obstáculos parecem insuperáveis, impossíveis de consecução[3] os objetivos da vida, e suas lisonjeiras promessas semelhantes às maçãs de Sodoma, onde, então, se poderá encontrar ânimo e firmeza como naquela lição que Deus nos ordena aprender das estrelas em seu curso imperturbável? — *Educação,* p. 115.

B **Quando consideramos a grandeza de Deus, o que somos levar a fazer? 1 Samuel 12:24; Marcos 5.19; Salmos 31:19.**

A árvore do deserto é um símbolo do que Deus deseja para a vida de seus filhos neste mundo. Eles devem guiar as almas cansadas, cheias de perturbação e prestes a perecer, do deserto do pecado à água viva. — *Ibidem,* p. 116.

Sexta-feira

21 de outubro
Ano bíblico: Lucas 3-5

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podem os cristãos, incluindo os jovens, cumprir o texto de Isaías 42:1 em sua vida diária?
2. O que tornava distinta a maneira de Cristo ensinar nesse mundo?
3. Como podemos seguir o exemplo de Cristo em ajudar aqueles que estão fora da igreja?
4. À medida que crescemos em sabedoria, o que faremos cada dia?
5. Que lição podemos aprender com as estrelas?

---

3 Consecução: Conquista, realização.

Sábado

22 de outubro
Ano bíblico: Lucas 6-8

ANOTAÇÕES

Sábado, 29 de outubro de 2016

Contemplando o Cordeiro

"Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados" (Isaías 53:5).

Olhem, oh, olhem para a cruz do Calvário; contemplem a Vítima real sofrendo no lugar de cada um de vocês. — *Para conhecê-lO,* p. 65.

Leitura adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 200-215.

Domingo

23 de outubro
Ano bíblico: Lucas 9-11

1. A LINGUAGEM DO MESTRE

A **Como podemos falar aos outros do mesmo modo que Jesus? Isaías 50:4 e 5.**

Somos naturalmente egocêntricos e opiniosos. Mas, ao aprendermos as lições que Cristo nos deseja ensinar, tornamo-nos participantes de Sua natureza; daí em diante, vivemos a Sua vida. O maravilhoso exemplo de Cristo, a incomparável ternura com que compreendia os sentimentos dos outros, chorando com os que choravam e Se regozijando com os que se regozijavam, deve exercer profunda influência sobre o caráter de todos quantos O seguem em sinceridade. [...]

Todos quantos nos cercam são almas aflitas. Aqui e ali, por toda parte, podemos encontrá-las. Procuremos esses sofredores e demos-lhes uma palavra a seu tempo para lhes confortar o coração. Sejamos sempre condutos por onde fluam as refrigerantes águas da compaixão.

Em todas as nossas relações devemos lembrar que há, na vida dos outros, capítulos fechados às vistas mortais. Há, nas páginas da memória, tristes histórias que são cuidadosamente guardadas de olhares curiosos. Aí se encontram registradas longas, renhidas[1] batalhas com circunstâncias difíceis, talvez perturbações da vida doméstica, que enfraquecem dia a dia o ânimo, a confiança e a fé. Os que estão pelejando o combate da vida em grande desvantagem de condições podem ser fortalecidos e animados por pequeninas atenções que não custam senão um amorável esforço. Para esses, o caloroso e ajudador aperto de mão dado por verdadeiro amigo vale mais que prata ou ouro. As palavras de bondade são recebidas com tanto agrado como o sorriso dos anjos. — *A ciência do bom viver,* pp. 157 e 158.

Segunda-feira 24 de outubro
Ano bíblico: Lucas 12-14

2. UMA CENA PARA CONTEMPLAÇÃO

A **Descreva um pouco do que Cristo sofreu por nós. Por que Ele fez isso? Isaías 50:6; 52:13-15.**

[...] O glorioso Filho de Deus [...] sofreu insultos, zombarias e vergonhosos maus-tratos, de modo que "Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a Sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens" (Isaías 52:14).

Quem pode compreender o amor aqui manifestado! A multidão angélica contemplou com assombro e dor Aquele que fora a majestade do Céu, e que usara a coroa de glória, usando agora a coroa de espinhos, vítima ensanguentada da ira de uma turba enfurecida, inflamada até à loucura pela ira de Satanás. Contemplem o paciente Sofredor! Tem na cabeça a coroa de espinhos. O sangue vital corre-Lhe de toda lacerada veia. Tudo isso em consequência do pecado! Coisa alguma poderia haver induzido Cristo a abandonar a honra e majestade que tinha no Céu, e vir a um mundo pecador, para ser desdenhado, desprezado e rejeitado por aqueles a quem vinha salvar, sofrendo afinal na cruz, senão o amor eterno, redentor, que permanecerá para sempre um mistério. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 2, p. 207.

O orgulho e a adoração de si mesmo não podem florescer na alma que mantém vivas na memória as cenas do Calvário. — *O Desejado de Todas as Nações,* p. 661.

---

1 Renhido: Disputado com ardor e grande luta.

B **Descreva a aparência de Jesus tal como foi predita pelo profeta Isaías. Isaías 53:2. Por que muitos perderam o interesse devido à Sua aparência simples?**

Associações mundanas atraem e deslumbram os sentidos, de maneira que a piedade, o temor de Deus, a fidelidade e a lealdade não têm poder de conservar firmes os homens. A vida de Cristo, humilde e despretensiosa, parece toda ela destituída de atrativos. Para muitos que presumem[2] ser filhos e filhas de Deus, Jesus, a Majestade do Céu, é como "raiz de uma terra seca", não tem "parecer nem formosura" (Isaías 53:2) — *O lar adventista,* p. 461.

A profecia predisse que Cristo teria a aparência de uma raiz de uma terra seca [são citados os versículos de Isaías 53:2 e 3]. Esse capítulo deve ser estudado. Ele apresenta Cristo como o Cordeiro de Deus. Aqueles que estão inflados pelo orgulho, cujas almas estão cheias de vaidade, devem olhar para a imagem de seu Redentor, e humilharem-se no pó. O capítulo inteiro deve ser memorizado. Sua influência subjugará e humilhará a alma manchada pelo pecado, inflada pela exaltação própria. — *The Youth's Instructor,* 20 de dezembro de 1900.

Terça-feira

25 de outubro
Ano bíblico: Lucas 15-17

3. DESPREZADO E REJEITADO

A **Como muitos respondem ao amor de Jesus? Isaías 53:3. O que Ele suportou por nós? Isaías 53:4 e 5.**

Foi mediante infinito sacrifício e inexprimível sofrimento que nosso Redentor pôs a redenção ao nosso alcance. Passou Ele por este mundo, desconhecido e sem receber honras, para que, por Sua maravilhosa condescendência e humilhação, pudesse exaltar o homem de modo que este venha receber eternas e imorredouras alegrias nas cortes celestiais. Durante Seus trinta anos de vida na Terra Seu coração foi moído por inconcebível angústia. A vereda da manjedoura ao Calvário foi nublada de dor e tristeza. Era um Varão de dores, experimentado nos trabalhos, suportando padecimentos que nenhuma linguagem humana é capaz de descrever. Poderia Ele em verdade ter dito: "Atendei, e vede, se há dor como a Minha dor" (Lamentações 1:12). Odiando o pecado com ódio perfeito,

2 Presumir: Tirar uma conclusão antecipada, baseada em indícios e suposições, e não em fatos comprovados; conjecturar, supor. Supor antecipadamente; prever, pressupor, achar.

todavia cumulou sobre a própria alma os pecados do mundo todo. Sem culpa, sofreu o castigo do culpado. Inocente, ofereceu-Se todavia como substituto do transgressor. A culpa de todo pecado fazia sentir seu peso sobre a divina alma do Redentor do mundo. Os maus pensamentos, as palavras más, as más ações de todo filho e filha de Adão, exigiam que a retribuição caísse sobre Ele, pois tornara-Se substituto do homem. Conquanto não fosse dEle a culpa do pecado, Seu espírito foi ferido e dilacerado pelas transgressões dos homens, e Aquele que não conhecia pecado tornou-Se pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nEle. — *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 322.

Quão poucos têm uma concepção da angústia que dilacerou o coração do Filho de Deus no decorrer de Seus trinta anos de vida terrestre! — *Para conhecê-lO,* p. 66.

O Filho de Deus foi rejeitado e desprezado por amor de nós. Podem vocês, à plena vista da cruz, contemplando com os olhos da fé os sofrimentos de Cristo, contar a história de seus infortúnios[3] e provações? Podem vocês acalentar no coração vingança contra seus inimigos, ao passo que dos pálidos e trêmulos lábios de Cristo brota uma oração por Seus injuriadores, Seus assassinos — "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"? (Lucas 23:34)? [...]

Não devemos recuar das profundidades da humilhação a que o Filho de Deus Se submeteu a fim de erguer-nos da degradação e servidão do pecado a um assento à Sua direita. [...] É mais que tempo de consagrarmos as poucas, preciosas horas restantes de nosso tempo de graça a lavar nossas vestes de caráter, e branqueá-las no sangue do Cordeiro, para que possamos pertencer àquele grupo de vestidos brancos que há de estar ao redor do grande trono branco. — *Ibidem,* p. 65.

Quarta-feira

26 de outubro
Ano bíblico: Lucas 18-20

4. A VÍTIMA QUE NÃO SE QUEIXAVA

A **O que devemos aprender da forma como Jesus reagiu aos repetidos maus-tratos durante a crucifixão? Isaías 53:6-9; 1 Pedro 2:19-24.**

A cruz do Calvário apela com poder, oferecendo uma razão pela qual devemos amar a Cristo agora, e porque O devemos considerar o primeiro, o melhor e o último em tudo. Devemos tomar a posição que nos convêm em humilde arrependimento aos pés da cruz. Podemos aprender as

3 Infortúnio: Desgraça.

lições de mansidão e humildade de espírito ao subirmos o monte Calvário e, olhando à cruz, vermos nosso Salvador em agonia, o Filho de Deus morrendo, o Justo pelos injustos. Contemplem Aquele que com uma palavra podia chamar legiões de anjos em Seu auxílio, sujeito aos gracejos e risos, às injúrias e ódios. Ele Se entrega em sacrifício pelo pecado. Quando injuriado, não ameaçava; quando falsamente acusado, não abria a boca. Ora, na cruz, por Seus assassinos. Por eles está a morrer. Está pagando infinito preço por cada um deles. Não quereria perder um daqueles a quem comprou por tão alto custo. Ele Se entrega para ser ferido, açoitado, sem um murmúrio. E esta vítima sem queixas é o Filho de Deus. Seu trono é desde a eternidade, e de Seu reino não haverá fim. — *Para conhecê-lO,* p. 65.

Em Sua humanidade, Cristo foi provado com tentações — tanto e com tanto mais perseverante energia do que o homem é provado pelo maligno, quanto Sua natureza era maior que a do homem. Esta é uma verdade profunda e misteriosa, que Cristo Se acha ligado à humanidade pelas mais sensíveis compaixões. As más obras, os maus pensamentos e palavras de todo filho e filha de Adão, pesam-Lhe no coração divino. Os pecados dos homens pediam retribuição sobre Ele, pois Se tornara substituto do homem, e tomara sobre Si os pecados do mundo. — *Ibidem,* p. 66.

A **Qual foi o propósito celestial na encarnação de Cristo? Isaías 53:10.**

A Majestade do Céu não agradou a Si mesma. Fosse o que fosse que fizesse era em consideração à salvação do homem. O egoísmo em todas as suas formas via-se repreendido em Sua presença. Ele assumiu nossa natureza para poder sofrer em nosso lugar, fazendo de Sua alma uma oferta pelo pecado. Foi ferido de Deus e afligido para salvar o homem do golpe que ele merecia em virtude da transgressão da Lei de Deus. Pela luz que da cruz brilha, Cristo Se propôs atrair todos os homens a Si. Seu humano coração afligia-Se pela humanidade. Seus braços estavam abertos para recebê-los; e convidou a todos para que a Ele viessem. Sua vida na Terra foi um ato contínuo de abnegação e condescendência. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, p. 418.

Quinta-feira 27 de outubro
Ano bíblico: Lucas 21 e 22

5. MOTIVOS PARA REFLEXÃO

A **O que inspirou Cristo a sofrer uma morte tão vergonhosa? Isaías 53:11 e 12.**

O adorável Redentor [...] não morreu como um herói aos olhos do mundo, cumulado de honras, como homens em combate. Morreu como um criminoso condenado, suspenso entre os céus e a Terra — a morte lenta da vergonha, exposto aos escárnios[4] e injúrias de uma multidão vil [...].

Toda essa humilhação da Majestade do Céu foi pelo homem culpado, condenado. Ele baixou mais e mais em Sua humilhação, até que não havia maior profundidade a que pudesse chegar para erguer o homem de sua contaminação moral. Tudo isso foi por você. — *Para conhecê-lO,* p. 68.

B **O que essa maravilhosa condescendência deveria nos levar a refletir? Hebreus 2:3, 14 e 15.**

No entanto, jamais degradou[5] a alma com uma única sórdida mancha do pecado! Sofreu tudo isto para que pudesse erguer, purificar, refinar e enobrecer a cada um de vocês, e colocá-los sobre Seu trono como coerdeiros dEle mesmo. Como vocês irão confirmar sua vocação e eleição? Qual é o caminho da salvação? Cristo declara: "Eu Sou o caminho, e a verdade, e a vida." Por mais pecaminosos e culpados que sejam, vocês são chamados, são escolhidos. "Chegai-vos a Deus e Ele Se chegará a vós outros." Ninguém será compelido[6] a ir a Jesus Cristo contra a sua vontade. A Majestade do Céu, o Filho unigênito do Deus vivo e verdadeiro abriu o caminho para irem a Ele, dando Sua vida como sacrifício na cruz do Calvário. Mas, embora tenha sofrido tudo isto por vocês, é demasiado puro, é demasiado justo para contemplar a iniquidade. No entanto, até mesmo isto não deve afastá-los dEle; pois declara: "Não vim chamar justos, e, sim, pecadores ao arrependimento" (Marcos 2:17). — *Fundamentos da educação cristã,* pp. 251 e 252.

Sexta-feira

28 de outubro
Ano bíblico: Lucas 23 e 24

PARA VOCÊ REFLETIR

1. A fim de que sejamos grande bênção para outras pessoas, que devemos aprender?
2. Que efeito terá sobre nós a memorização do capítulo 53 de Isaías?
3. Ao contemplarmos o quanto Jesus sofreu na cruz, o que seremos incapazes de fazer?
4. Por que Jesus ficou em silêncio na cruz, exceto quando orou por Seus inimigos?
5. Como podemos mostrar nosso apreço pelo que Jesus tem feito por nós?

Sábado

29 de outubro
Ano bíblico: João 1-3

4 Escárnios: Deboches, gozações, chacotas.
5 Degradou: Desmoralizou, manchou.
6 Compelido: Forçado, obrigado.

Sábado, 5 de novembro de 2016

Oferta de primeiro sábado

Literatura para os campos missionários

No século 21, enquanto a Internet, e-books, e outras mídias constituem meios modernos para difundir o Evangelho, ainda há um método único e versátil de apresentação que nenhum outro tipo de mídia pode substituir: A página impressa é um dos recursos mais eficazes para o evangelho chegar aos lugares mais remotos da Terra, onde não há eletricidade. Por este meio, as boas novas penetram em países ex-comunistas, ateus, e islâmicos, e pode ser compartilhada de pessoa a pessoa. A serva do Senhor disse: "Que as publicações contendo a verdade bíblica sejam espalhadas como as folhas de outono." — *Nos lugares celestiais,* p 323.

"Nossas publicações devem ir a toda parte. Que sejam publicadas em muitas línguas. A mensagem do terceiro anjo deve ser dada por este meio e pela pessoa do professor. Vocês que creem na verdade para este tempo, despertem. É seu dever agora disponibilizar todos os meios possíveis para ajudar os que entendem a verdade a proclamá-la." — *Testemunhos para a Igreja,* vol. 9, p. 62.

"Proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, Senhor, ao Teu povo, o restante de Israel" (Jeremias 31:7). O povo de Deus, o resto de Israel, deve publicar a boa notícia da salvação. Enquanto dispomos de ampla oferta de Bíblias, livros e panfletos para a evangelização em muitos países, ainda há vastas multidões ao redor do globo que não têm o mesmo privilégio. É nosso dever e honra apoiar a distribuição de literatura em várias regiões do mundo. A Bíblia foi traduzida para vários idiomas e dialetos, enquanto livros essenciais como "Caminho a Cristo" e "O grande conflito" ainda não estão disponíveis para milhões de pessoas. Que tal se compartilhássemos as Lições de Escola Sabatina com aqueles que estão buscando hoje a verdade presente?

Considerem as ilhas do Pacífico e os países africanos, onde a mensagem da Reforma ainda não chegou. Lembremo-nos da promessa de Eclesiastes 11:1: "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás". Temos de espalhar a Palavra de Deus, antes que seja tarde demais. Pode ser que não vejamos os resultados imediatamente, mas não demorará muito para que possamos testemunhar a grande colheita, quando a chuva serôdia vier em plenitude. Sejamos mordomos sábios, que acumulam tesouros no Céu, não nesta Terra.

Somos muito gratos por tudo que nossos irmãos, irmãs e amigos em todos os lugares fizeram no passado, mas a necessidade é maior agora do que nunca. Por isso, vamos ser generosos em relação a este projeto!

Departamento de Publicações da Conferência Geral

Sábado, 5 de novembro de 2016

Compartilhando com nossos vizinhos

"Não vos assombreis, nem temais; porventura, desde então, não vo-lo fiz ouvir e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as Minhas testemunhas. Há outro Deus além de Mim? Não! Não há outra Rocha que Eu conheça" (Isaías 44:8).

Devemos saber individualmente e ter a capacidade de dizer aos outros que cada promessa de Deus é verdadeira. É por prestarmos um testemunho direto por palavras e obras que somos contados como verdadeiras e fiéis testemunhas de Cristo. — *The Review and Herald,* 7 de julho de 1903.

Leitura adicional:

Profetas e reis, pp. 367-378 (capítulo 31: "Esperança para os gentios").

Domingo

30 de outubro
Ano bíblico: João 4-6

1. ALCANÇANDO OS NÃO ALCANÇADOS

A **Descreva o plano do Senhor em prol de Suas ovelhas que estão fora do redil. Ezequiel 34:12-14. O que foi ordenado aos atuais mensageiros de Deus dizer a respeito dessa necessidade?**

Ao viajar pelo Sul rumo às reuniões, vi uma cidade após outra que ainda não havia sido trabalhada. Por quê? Os ministros estão rondando entre as igrejas que conhecem a verdade enquanto milhares morrem sem Cristo. Se fossem dadas as devidas instruções, caso fossem seguidos métodos apropriados, todo membro da igreja faria seu trabalho como membro do corpo. Faria trabalho missionário cristão. Mas as igrejas estão morrendo, e querem um ministro que lhes pregue. Devem ser ensinados a dar o dízimo fielmente a Deus, a fim de que os fortaleça e abençoe. Devem ser colocados em ordem de trabalho, para que possam receber

o alento[1] do Senhor. Devem ser ensinados que, a não ser que possam permanecer por si sós, sem um ministro, precisam se converter, sendo de novo batizados. Necessitam nascer de novo. — *The Ellen G. White 1888 Materials,* p. 1750.

O mundo deve ser advertido. Obreiros devem trabalhar sincera e devotadamente abrindo novos campos e se empenhando pessoalmente pelos pecadores, em vez de ficar nas igrejas que já têm grande luz e muitas vantagens. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 255.

Segunda-feira

31 de outubro
Ano bíblico: João 7-9

2. FORTALECIDOS PELO SERVIÇO

A **Que luz salvadora deve ser dada a cada pessoa na Terra? Isaías 42:6; Marcos 16:15. Na qualidade de crentes, como temos negligenciado individualmente esse dever, sobretudo quando nos reunimos em igrejas maiores?**

A comissão de Cristo precisa ser cumprida ao pé da letra. O povo de Deus deve consagrar-Lhe suas faculdades e recursos. Os fiéis soldados da cruz de Cristo hão de sair fora a campo, levando o opróbrio[2] do Redentor e seguindo o Seu caminho de abnegação.

Aos ministros que estão rondando as igrejas, pregando àqueles que conhecem a verdade, seria melhor que fossem a lugares ainda em trevas. A menos que façam isso, eles mesmos e suas congregações se tornarão anões. Nossa religião se tornou fraca e doente porque os membros da igreja têm deixado seu primeiro amor. Eles podem tornar-se homens e mulheres fortes em Cristo, caso obedeçam às instruções do Senhor. [...]

O mundo está perecendo em pecado. Quanto tempo mais você permitirá manter-se afastado da grande e necessitada vinha, quando a história deste mundo está tão perto de seu fim? — *The Review and Herald,* 9 de fevereiro de 1905.

Há muitos membros de nossas grandes igrejas que fazem relativamente nada, e que poderiam realizar um bom trabalho se, em vez de permanecerem aglomerados, se espalhassem por lugares que ainda não foram penetrados pela verdade. — *Ibidem,* 26 de novembro de 1914.

B **O que cada ministro, bem como cada membro leigo deveria ter em mente? Isaías 43:11.**

---

1 Alento: Respiração, fôlego, hálito. Estado de ânimo, de coragem, de vigor. Aquilo que alimenta, que revigora.
2 Opróbrio: Desonra, infâmia, vergonha.

O povo de Deus, que possui luz e conhecimento, não tem levado avante os elevados e santos propósitos de Deus. Não tem avançado de vitória em vitória, acrescentando novos territórios, erguendo o estandarte nas cidades e seus subúrbios. Grande cegueira espiritual tem sido demonstrada por aqueles sobre os quais está incidindo enorme luz do Senhor, mas que não têm avançado para uma luz ainda maior e cada vez maior. Os nervos e músculos espirituais dos membros da igreja não têm sido estimulados para fazer avançar a obra. [...]

Em cada igreja, jovens de ambos os sexos deveriam ser selecionados para desempenhar responsabilidades. Que empreendam cada esforço a fim de se qualificarem para ajudar aqueles que não conhecem a verdade. Deus convoca obreiros sinceros, de coração decidido. O humilde e contrito aprenderá por experiência pessoal que, além dEle, não existe Salvador. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, p. 139.

Terça-feira 1º de novembro
Ano bíblico: João 10 e 11

3. REFRIGÉRIO PARA O SEDENTO

A **O que Deus promete fazer por aqueles que procuram realizar a Sua vontade de todo o coração? Isaías 44:3 e 4.**

Na Palavra de Deus é-nos ensinado que este é o tempo, acima de todos os outros, em que podemos esperar luz do Céu. É agora que devemos aguardar um refrigério pela presença do Senhor. Devemos estar atentos às atuações da Providência Divina como o exército de Israel estava atento ao "ruído de andadura pelas copas das amoreiras" (1 Crônicas 14:15) — o sinal de que o Céu agiria em seu favor.

Deus não pode glorificar o Seu nome por meio de Seu povo enquanto estiverem se apoiando no homem e fazendo da carne mortal o seu braço. Sua condição atual de debilidade continuará até que só Cristo seja exaltado; até que, com João Batista, digam com coração humilde e reverente: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua." João 3:30. Foram-me dadas palavras para ser ditas ao povo de Deus: "Exaltem o Homem do Calvário. Recue a humanidade para que todos contemplem Aquele em quem se centralizam as esperanças de vida eterna". [...]

É à alma sedenta que se abre a fonte das águas vivas [é citado o versículo de Isaías 44:3]. Às pessoas que buscam diligentemente a luz e que aceitam de boa vontade todo raio de iluminação divina vindo de Sua Santa Palavra, unicamente a essas, será a luz comunicada. É por meio dessas

pessoas que Deus revelará aquela luz e poder que iluminarão toda a Terra com Sua glória. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, pp. 728 e 729.

B **Descreva a loucura do mundo em confiar em seus ídolos. Isaías 44:9, 14-17; 46:5-8. Que revigorante notícia esses adoradores de ídolos precisam ouvir? Isaías 44:22; Salmos 103:11-13.**

Deus anseia por insuflar na prostrada humanidade o fôlego da vida. E Ele não permitirá que o desapontamento chegue a qualquer alma que seja sincera em seu anelo de algo mais elevado e mais nobre que aquilo que o mundo possa oferecer. Constantemente está Ele enviando os Seus anjos aos que, conquanto rodeados por circunstâncias as mais desencorajadoras, oram com fé para que algum poder mais alto que eles mesmos tome posse deles, dando-lhes libertação e paz. Por várias maneiras Deus Se lhes revelará, e os colocará em contato com providências que estabelecerão sua confiança nAquele que Se deu a Si mesmo em resgate por todos, "para que pusessem em Deus a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os Seus mandamentos" (Salmos 78:7). — *Profetas e reis,* pp. 377 e 378.

Quarta-feira

2 de novembro
Ano bíblico: João 12 e 13

4. AUMENTANDO NOSSAS FRONTEIRAS

A **O que Deus almeja que Seu desprezado e desamparado remanescente faça? Salmos 5:11; Isaías 54:1.**

Todo o capítulo cinquenta e quatro de Isaías é aplicável ao povo de Deus, e cada especificação da profecia será cumprida. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1148.

B **Explique que garantia é dada a todos os que abrem seus corações e lares para outras pessoas. Isaías 54:2 e 3; Hebreus 13:1 e 2.**

Deus me deu uma mensagem para o Seu povo. Ele tem de despertar, alargar as suas tendas, dilatar suas fronteiras. Meus irmãos, minhas irmãs, vocês foram comprados por preço, e tudo quanto possuem e são deve ser empregado para a glória de Deus, e para o bem dos semelhantes. Cristo morreu na cruz para salvar o mundo de perecer no pecado. Ele

pede nossa cooperação nesta obra. Devemos servir-Lhe de mão ajudadora. Com um esforço sincero e infatigável, devemos buscar salvar os perdidos. Lembremo-nos de que foram nossos pecados que tornaram necessária a cruz. Quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador, empenhamo-nos com Ele em carregar a cruz. Como parte do grande plano da redenção, estamos ligados a Ele na vida e na morte. O poder transformador da graça de Cristo modela aquele que a si mesmo se dá para o serviço de Deus. Imbuído do Espírito do Redentor, ele está pronto a negar-se, pronto para assumir a cruz, pronto para fazer qualquer sacrifício pelo Mestre. Não pode mais ser indiferente em relação às pessoas que perecem em torno de si. Ergue-se acima dos seus próprios interesses. Foi feito nova criatura em Cristo, e o servir-se a si mesmo não tem lugar em sua vida. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, pp. 9 e 10.

C **Que maravilhosas promessas estão associadas a esse tipo de obra missionária? Isaías 54:4, 5, 10 e 17.**

O eterno braço de Deus envolve a alma que se volta para Ele em busca de ajuda, por mais fraca que seja essa alma. As coisas preciosas dos montes perecerão; mas a alma que vive para Deus, insensível à censura, não pervertida pelo aplauso, habitará para sempre com Ele. — *Ibidem,* vol. 4, p. 328.

Quinta-feira 3 de novembro
Ano bíblico: João 14 e 15

5. PERSPECTIVAS PROMISSORAS À FRENTE

A **O que Deus quer que sejamos para aqueles que nos rodeiam, e que garantia está disponível àqueles que fazem essa obra? 2 Crônicas 16:9; Isaías 11:10-13; 57:13 e 14.**

Os grupos de missionários em terras pagãs foram comparados pelo profeta a bandeiras erguidas para guia dos que estão em busca da luz da verdade. [...]

O dia do livramento está às portas. [...] Dentre todas as nações, tribos e línguas, Ele vê homens e mulheres que estão orando por luz e conhecimento. Suas almas estão insatisfeitas; há muito eles se têm apascentado de cinzas (Isaías 44:20). O inimigo de toda a justiça tem-nos posto de lado, e eles tateiam como cegos. Mas são sinceros de coração, e desejam conhecer um caminho melhor. Embora nas profundezas do paganismo, sem

qualquer conhecimento da Lei escrita por Deus, nem de Seu Filho Jesus, têm eles revelado de muitas maneiras a operação de um poder divino na mente e no caráter.

Às vezes os que não têm conhecimento de Deus além daquele que receberam sob a operação da graça divina, têm sido bons para com os servos do Senhor, protegendo-os com o risco da própria vida. O Espírito Santo está implantando a graça de Cristo no coração de muito nobre pesquisador da verdade, ativando suas simpatias contrariamente a sua natureza e à sua anterior educação. — *Profetas e reis,* pp. 375-377.

O Senhor envia a mensagem: "Tirai a pedra de tropeço do caminho do Meu povo". Concentrem-se esforços no sentido de anular as influências que têm sufocado a mensagem para este tempo. Uma solene obra deve ser realizada em curto espaço de tempo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1148.

Sexta-feira

4 de novembro
Ano bíblico: João 16-18

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Se somos pessoas verdadeiramente convertidas, devemos estar dispostos a fazer o que em nossas igrejas?
2. Explique a desvantagem de grandes congregações.
3. Somente a quem será dada a luz, e o que essas pessoas farão com ela?
4. Que meios eu posso usar para "ampliar" minha "tenda" para o Senhor?
5. Que medidas podemos tomar para socorrer aqueles que estão tateando às cegas em busca de luz?

Sábado

5 de novembro
Ano bíblico: João 19-21

ANOTAÇÕES

Sábado, 12 de novembro de 2016

As lutas do remanescente

"Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo coração está a Minha Lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias" (Isaías 51:7).

A Lei de Deus ficará inteiramente reivindicada. Ver-se-á que todo o trato de Deus foi orientado com referência ao bem eterno de Seu povo, e ao bem de todos os mundos que Ele criara. — *Patriarcas e profetas,* pp. 338 e 339.

Leitura adicional:

O maior discurso de Cristo, pp. 117-119 (capítulo 5: "A oração do Senhor"); *Mensagens escolhidas,* vol. 1, pp. 121-143 (capítulo 16: "Apelo a um reavivamento").

Domingo

6 de novembro
Ano bíblico: Atos 1-3

1. TEMPOS DE PROVA PARA O JUSTO

A **No tempo de Isaías, que eventos ocorreram em Judá durante o reinado de Manassés? 2 Reis 21:16; 2 Crônicas 33:9-11.**

O reino de Judá, [...] foi uma vez mais para o declínio durante os longos anos do ímpio reinado de Manassés, quando o paganismo foi reavivado, e muitos dentre o povo foram levados à idolatria. [...] A gloriosa luz de gerações anteriores fora seguida pelas trevas da superstição e do erro. Graves males brotaram e floresceram — a tirania, a opressão, o ódio a tudo que era bom. A justiça foi pervertida e prevaleceu a violência.

Apesar dos maus tempos, não ficaram sem testemunhas para Deus e pelo direito. As experiências difíceis pelas quais Judá havia passado em segurança durante o reinado de Ezequias tinham desenvolvido no co-

ração de muitos uma inflexibilidade de caráter que agora servia como baluarte contra a iniquidade predominante. Seu testemunho em favor da verdade e da justiça despertou a ira de Manassés e seus associados em autoridade, os quais se esforçavam por se estabelecerem na prática do mal pelo silenciar toda voz de desaprovação [é citado o versículo de 2 Reis 21:16].

Um dos primeiros a cair foi Isaías, que durante mais de meio século estivera perante Judá como mensageiro apontado por Jeová. — *Profetas e reis,* pp. 381 e 382.

Segunda-feira

7 de novembro
Ano bíblico: Atos 4-6

2. O SENHOR PODEROSO PARA SALVAR

A **O que deveríamos aprender com o arrependimento do rei Manassés? 2 Crônicas 33:12 e 13; 2 Pedro 3:9.**

No caso de Manassés, o Senhor nos dá um exemplo do Seu modo de atuação [são citados os versículos de 2 Crônicas 33:9-13].

O Senhor tem falado muitas vezes ao Seu povo em tom de advertência e reprovação. Ele tem Se revelado em misericórdia, amor e bondade. Ele não deixou Seu povo errante à vontade do inimigo, mas tem manifestado muita paciência para com eles, mesmo durante o tempo de obstinada apostasia. Mas após vários apelos inúteis, Ele prepara a vara de punição. Que compassivo amor tem sido exercido para com o povo de Deus! O Senhor poderia ter eliminado em seus pecados os que trabalhavam em oposição a Ele, mas não o fez. Sua mão ainda está estendida. Temos razões para agradecer a Deus por ainda não ter retirado o Seu Espírito daqueles que se recusam a andar em Seus caminhos. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1132.

B **Após Deus ter usado Babilônia para punir o apóstata Israel, e em seguida ter usado a Medo-Pérsia para destruir Babilônia, como Ele prometeu libertar Seu povo após o período de punição? Isaías 44:24 e 28; 45:1-6 e 13.**

Mais de um século antes do nascimento de Ciro, a Inspiração lhe fizera menção do nome, e providenciara um registro da precisa obra que ele faria tomando Babilônia, estando esta despercebida, e preparando o caminho para a libertação dos filhos do cativeiro. Por intermédio de Isaí-

as havia sido dito: [são citados os versículos de Isaías 45:1-3]. — *Profetas e reis,* p. 551.

C **Como essa profecia foi cumprida? Esdras 1:1-4; 6:3-5. Que princípio este fato nos deve lembrar? Números 11:23.**

O Senhor tem recursos. Sua mão está em atividade. Ao chegar a época para a reconstrução do Seu templo, o Senhor impressionou a Ciro como Seu instrumento, para discernir as profecias que se referiam a ele, e conceder ao povo judeu a liberdade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1175.

Terça-feira 8 de novembro
Ano bíblico: Atos 7-9

3. REFORMA VERDADEIRA E PERDURÁVEL

A **Que restauração espiritual profetizada para nossos dias foi simbolizada pela que ocorreu na época de Neemias? Isaías 61:4; 58:12 e 13.**

A restauração espiritual de que a obra levada a efeito nos dias de Neemias era um símbolo, é esboçada nas palavras de Isaías: [são citados os versículos de Isaías 61:4; 58:12].

O profeta descreve aqui um povo que, em tempo de geral abandono da verdade e da justiça, está procurando restaurar os princípios que são o fundamento do reino de Deus. São os reparadores das brechas que têm sido feitas na Lei de Deus — o muro posto em torno dos Seus escolhidos para a sua proteção; preceitos de justiça, verdade e pureza, cuja obediência é para sua perpétua salvaguarda.

Em palavras de importante significado, o profeta apresenta a obra específica desse remanescente que edifica o muro. "Se desviares o teu pé do sábado, e de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso, e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra, e te sustentarei com a herança do teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse" (Isaías 58:13 e 14).

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na Lei quando o sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada. — *Profetas e reis,* pp. 677 e 678.

B **Por que é tão importante ter uma boa base para a obra de reforma? Salmos 11:3. Como isso se aplica à nossa obra atual de preparo para o retorno do Senhor? Mateus 3:9 e 10; 17:11.**

O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a Lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta devem apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do decálogo. Constrangidos pelo amor de Cristo, devem cooperar com Ele na reconstrução dos lugares assolados. Devem ser reparadores das roturas, e restauradores de veredas para morar (Isaías 58:12). — *Ibidem,* p. 678.

Quarta-feira

9 de novembro
Ano bíblico: Atos 10-12

4. SEGUINDO AVANTE!

A **Quão humildes devemos ser em nossos esforços em prol de outras pessoas? Lucas 17:10; Gálatas 6:1; Isaías 51:1.**

Temos de guiar o povo ao longo do caminho de forma gradual e paciente, lembrando-nos da profundeza do abismo de onde fomos erguidos. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 3, p. 21.

B **Que promessas dadas aos filhos espirituais de Abraão são também garantidas a nós hoje? Isaías 51:2 e 3; Gálatas 3:28 e 29.**

O povo de Deus tem diante de si uma poderosa obra, obra esta que deve continuar a elevar-se a maior preeminência[1]. Nossos esforços nos ramos missionários devem tornar-se muito mais extensos. [...]

A vinha abrange o mundo todo, e todas as suas partes devem ser atingidas. Há lugares que são agora um deserto moral; e estes deverão tornar-se como o jardim do Senhor. Os lugares incultos[2] da Terra deverão ser cultivados, para que possam brotar e florescer como a rosa. Novos territórios deverão ser trabalhados por homens inspirados pelo Espírito Santo. Novas

1 Preeminência: Muito acima daquilo que está em sua volta; superior, eminente, excelso.
2 Inculto: Neste caso, não cultivado, baldio, abandonado.

igrejas devem ser estabelecidas e novas congregações organizadas. Nesta época deve haver representantes da verdade presente em cada cidade e nas mais remotas partes da Terra. A Terra toda deve ser iluminada com a glória da verdade de Deus. A luz deve resplandecer em todas as terras e povos. E é daqueles que receberam a luz que ela deve resplandecer. A estrela d'Alva raiou sobre nós, e devemos projetar sua luz no caminho dos que andam em trevas.

Uma crise acha-se precisamente diante de nós. Devemos agora, pelo poder do Espírito Santo, proclamar as grandes verdades para estes últimos dias. Não levará muito tempo para que todos tenham ouvido a advertência e tomado sua decisão. Então virá o fim.

E a essência mesma de toda fé perfeita consiste em agir bem, no devido tempo. Deus é o grande Obreiro por excelência, e por Sua providência prepara o caminho para que Sua obra se cumpra. Ele provê oportunidades, estabelece esferas de influência e condutos para as atividades. Se Seu povo estiver atento às indicações de Sua providência, e se dispuser a cooperar com Ele, verá cumprido um grande trabalho. [...] Nossa obra é reformatória, e é o propósito de Deus que a excelência da obra em todos os ramos seja uma lição objetiva para o povo. — *Ibidem,* vol. 6, pp. 23-25.

Quinta-feira 10 de novembro
Ano bíblico: Atos 13-15

5. NÃO NOS DEIXEMOS DESVIAR!

A **O que ocorre quando as pessoas rejeitam a Palavra de Deus com o objetivo de promover seus próprios interesses? Isaías 50:11; João 12:48; 2 Tessalonicenses 2:11.**

O Senhor me tem mostrado que aqueles que foram cegados em qualquer medida pelo inimigo, e que ainda não se recuperaram completamente da armadilha de Satanás, estarão por sua conta e risco porque não podem discernir a luz do Céu, e estarão inclinados a aceitar uma mentira. Isso afetará todo o teor de seus pensamentos, decisões, propósitos e conselhos. As evidências dadas por Deus não representam nada para eles, porque seus próprios olhos estão cegados pelo fato de terem escolhido as trevas em preferência à luz. Então eles produzirão algo que chamam "luz", mas que o Senhor considera faíscas acesas por eles mesmos, pelas quais devem orientar seus passos. [...]

As palavras que o Senhor enviou serão rejeitadas por muitos, e as palavras proferidas pelo homem serão aceitas como luz e verdade. A sabe-

doria humana só irá afastar da consagração e da abnegação, e produzirá muitas coisas que tornarão sem efeito as mensagens de Deus. Não podemos, com qualquer segurança, depender de homens que não estão em íntima ligação com Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, pp. 1146 e 1147.

B **Que aspecto essencial devemos ter em mente nesta obra? 1 Coríntios 14:8.**

Levante-se a igreja e arrependa-se de suas prevaricações[3] diante de Deus. Levantem-se os vigias, e deem à trombeta um sonido certo. — *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 126.

Sexta-feira

11 de novembro
Ano bíblico: Atos 16-18

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quão profundamente o rei Manassés mergulhou no abismo da impiedade?
2. Cite exemplos que revelam a enorme longanimidade de nosso Redentor.
3. Muitos professam ser reformadores — mas qual é o alicerce divino para a verdadeira reforma?
4. Qual é a mais importante tarefa que deve ser ativamente buscada hoje?
5. Especifique os tipos de problemas que levam as pessoas a se desviarem da verdade.

3 Prevaricação: Neste caso, o termo se refere mais precisamente a infidelidade conjugal e adultério, em um sentido espiritual.

Sábado

12 de novembro
Ano bíblico: Atos 19-21

ANOTAÇÕES

Sábado, 19 de novembro de 2016

Cooperando com o Céu

"Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que Eu te ajudo" (Isaías 41:13).

Cristo habitando em nós faz com que Seu poder seja nossa propriedade. A verdade se torna nossa especialidade. Nenhuma injustiça é vista na vida. Somos capazes de falar palavras oportunas aos que não conhecem a verdade. A presença de Cristo no coração é um poder vitalizante que fortalece o ser todo. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 71.

Leitura adicional:

Educação, pp. 169-184 (capítulo 18: "Mistérios da Bíblia"; capítulo 19: "História e profecia").

Domingo

13 de novembro
Ano bíblico: Atos 22 e 23

1. PALAVRAS DE CONFORTO E CURA

A **Que mensagem de conforto dada ao desobediente Judá deve influenciar nosso desejo de viver para Deus e promover Sua causa? Isaías 41:10-14.**

O Senhor Se comprometeu a fazer de Seu nome um louvor na Terra. Que poder Ele tem prometido a todos os que irão trabalhar em cooperação com o Céu! Os três maiores poderes do Universo estão empenhados em trabalhar com aqueles que procuram salvar o perdido. Deus quer que Seu povo reclame a prometida ajuda para o cumprimento de Sua obra neste mundo.

Sejamos esperançosos e corajosos. O desânimo no serviço do Senhor é pecaminoso e insensato. Ele conhece cada uma das nossas necessidades. Tem todo o poder. Pode conceder aos Seus servos a medida da eficiência que a sua necessidade requer. Seu amor e compaixão infinitos jamais se esgotam. À majestade e onipotência alia Ele a bondade e a compaixão de terno pastor. Não precisamos nutrir o temor de que não cumprirá Suas promessas. Ele é a verdade eterna. Jamais modificará o concerto feito com aqueles que O amam. As promessas que fez à igreja são infalíveis. Dela fará um ornamento eterno, um motivo de júbilo para muitas gerações.

Estudemos o capítulo quarenta e um de Isaías para compreender todo o seu significado. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, pp. 38 e 39.

Segunda-feira

14 de novembro
Ano bíblico: Atos 24-26

2. ENCORAJAMENTO EM NOSSA MISSÃO

A **Que segurança nos é dada de que o amor e a proteção de Deus estão conosco enquanto cumprimos nossa missão, ainda que enfrentemos provações? Isaías 43:1-6.**

Os fogos da fornalha não se destinam a destruir, antes a refinar, enobrecer e santificar. Sem as provações não sentiríamos tanto nossa necessidade por causa de nosso orgulho e autossuficiência. Nas provas que lhe estão sobrevindo, posso vislumbrar evidências de que os olhos do Senhor repousam sobre o irmão, e que Ele pretende aproximar você ainda mais de Si mesmo. Não são os sadios, senão os enfermos que necessitam de médico; são aqueles que procuram avançar para pontos quase insuportáveis, os que necessitam de um Ajudador. Retorne à fortaleza. Aprenda a preciosa lição: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve" (Mateus 11:28-30). — *Ibidem,* pp. 123 e 124.

B **Que lições de cooperação e encorajamento podemos aplicar à nossa obra para Deus, mesmo entre idólatras? Isaías 41:6 e 7.**

Valioso seria aos jovens, aos pais, aos professores, estudarem as lições de cooperação que encontramos nas Escrituras. Entre suas muitas ilus-

trações, note a construção do tabernáculo (e esta era uma lição objetiva da construção do caráter), na qual o povo todo se uniu, "e veio todo homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu" (Êxodo 35:21). Leiam como os muros de Jerusalém foram reconstruídos pelos cativos que voltaram, em meio à pobreza, dificuldade e perigo, efetuando-se com êxito a grande tarefa, porque "o coração do povo se inclinava a trabalhar" (Neemias 4:6). Considerem o papel desempenhado pelos discípulos no milagre do Salvador em alimentar a multidão. O alimento multiplicava-se nas mãos de Cristo, mas os discípulos recebiam os pães e os repassavam à multidão que esperava. "Somos membros uns dos outros". Visto, pois, que cada um recebeu um dom, "administre aos outros [...] como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" (Efésios 4:25; 1 Pedro 4:10).

As palavras escritas acerca das atitudes dos construtores de ídolos na antiguidade, bem poderiam ser, com um objetivo mais digno, adotadas como regra de conduta pelos construtores de caráter de agora: "Um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: Esforça-te" (Isaías 41:6). — *Educação,* p. 286.

Terça-feira 15 de novembro
Ano bíblico: Atos 27 e 28

3. EM SINTONIA COM O NOSSO CRIADOR

A **De que modo o salmista e o profeta Isaías declaram que nosso Criador é único? O que isso deve nos levar a considerar? Salmos 72:18; Isaías 44:6-8; 45:11 e 12.**

Tenhamos mais confiança em nosso Redentor. Não despreze as águas do Líbano, para buscar refrigerar-se em cisternas rotas[1], que não retêm água. Tenha fé em Deus. A implícita confiança em Jesus torna a vitória não só possível, mas mesmo certa. Embora multidões prossigam em caminho errado, por desencorajadora que seja a perspectiva, podemos ter plena confiança em nosso Líder; pois, declara Ele: "Eu Sou Deus, e não há outro" (Isaías 45:22). Ele é infinito em poder, e está capacitado para salvar a todos os que se achegam a Ele. Outro não existe em quem possamos com segurança confiar. — *The Review and Herald,* 9 de junho de 1910.

1 Cisternas rotas: Depósitos de água subterrânea para acumular água da chuva. O termo "rotas" significa nesse caso, "rompidas" ou "rachadas", o que indica que não conseguem manter ou reter a água.

B **Em vez de cooperar com o nosso Criador em Seu propósito por nós, o que, muitas vezes, temos feito? Isaías 45:9 e 10. Como o rei pagão Ciro reagiu ao propósito que Deus tinha para ele? Isaías 45:13.**

Acreditamos de um modo geral, mas perdemos muito porque não confiamos total e plenamente em Deus, nosso Criador. Apesar das circunstâncias desagradáveis, quando pudermos descansar confiantemente em Seu amor a ponto de sermos envolvidos por Ele, e nEle repousarmos com tranquilidade, o senso de Sua presença nos inspirará uma profunda e pacífica alegria. A fé que vem dessa experiência nos habilitará a superar preocupações e aborrecimentos, levando-nos à dependência de um Poder que é infinito. — *Manuscript Releases,* vol. 9, p. 289.

Tomando o rei conhecimento das palavras que prediziam, mais de um século antes do seu nascimento, a maneira pela qual Babilônia deveria ser tomada; ao ler a mensagem a ele dirigida pelo Rei do Universo: [foram citados os versículos de Isaías 45:5 e 6]; ao ver diante dos seus olhos a declaração do eterno Deus: "Por amor de Meu servo Jacó, e de Israel, Meu eleito, Eu a ti te chamei pelo teu nome, pus-te o Meu sobrenome, ainda que Me não conhecesses"; ao descobrir o inspirado Registro: "Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a Minha cidade, e soltará os Meus cativos, não por força nem por presentes" (Isaías 45:5, 6, 4 e 13), o seu coração foi profundamente movido, e ele se determinou a cumprir sua missão divinamente indicada. Ele libertaria os judeus cativos; ele os ajudaria a restaurar o templo de Jeová. — *Profetas e reis,* pp. 557 e 558.

Quarta-feira

16 de novembro
Ano bíblico: Romanos 1-4

4. A CERTEZA DA PALAVRA DE DEUS

A **Quando tentados a duvidar da certeza da palavra divina, o que deveríamos lembrar sobre Deus? Isaías 46:8-10.**

É impossível para a finita mente humana compreender plenamente o caráter ou as obras do Infinito. [...]

Podemos compreender Seu trato conosco, e os motivos que sobre Ele atuam, ao ponto de podermos discernir ilimitado amor e misericórdia unidos a um poder infinito. Podemos, de Seus propósitos, compreender o quanto seja para nosso bem saber; e para além disso devemos ainda

confiar no poder do Onipotente, no amor e sabedoria do Pai e Soberano de todos. [...] Mas Deus nos deu nas Escrituras evidência suficiente quanto ao Seu caráter divino, e não devemos duvidar de Sua Palavra por não compreendermos todos os mistérios de Sua providência. [...] Tudo que Deus desejou revelar, devemos aceitar, sob a autoridade de Sua Palavra. Acontece ser apresentada apenas uma simples declaração de fatos, sem explicação quanto aos motivos ou circunstâncias; mas embora não o compreendamos, devemos ter a certeza de ser verdade, porque Deus o disse. Toda a dificuldade está na fraqueza e estreiteza da mente humana. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, pp. 698-700.

Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios, aparecem como dependendo da vontade e façanhas do homem. O desenvolver dos acontecimentos em grande parte parece determinar-se por seu poder, ambição ou capricho. Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, poderio e paixões humanas, a força de um Ser todo misericordioso, a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade. — *Educação,* p. 173.

B **Em Seu propósito de usar Ciro para libertar Judá de Babilônia, que grande livramento espiritual foi garantido por Deus, e por meio de quem? Isaías 46:11-13.**

Em palavras e em obras o Messias devia revelar à humanidade durante o Seu ministério terrestre a glória de Deus, o Pai. Cada ato de Sua vida, cada palavra proferida, cada milagre operado, devia ter em vista tornar conhecido à humanidade caída o infinito amor de Deus. — *Profetas e reis,* p. 696.

Quinta-feira 17 de novembro
Ano bíblico: Romanos 5-7

5. A MÃO AUXILIADORA DE DEUS

A **Que experiência essencial todos nós devíamos ter a fim de cooperar com Deus na abençoada obra de salvar almas? Salmos 51:10-13; 2 Coríntios 4:1-7. Por quê?**

Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário[2] torna-se doador. A graça de Cristo no coração é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão quase a perecer ansiosos de beber da água da vida. — *O Desejado de Todas as Nações,* p. 195.

Aquele que se torna um filho de Deus deve, daí em diante, considerar-se como um elo na cadeia descida para salvar o mundo, um com Cristo em Seu plano de misericórdia, indo com Ele a buscar e salvar o perdido. — *A ciência do bom viver,* p. 105.

Têm vocês uma apreciação tão profunda do sacrifício feito no Calvário, a ponto de estarem prontos para tornar qualquer outro interesse subordinado à obra de salvar almas? A mesma intensidade de desejo de salvar pecadores, que assinalou a vida do Salvador, assinala a vida de Seu verdadeiro discípulo. O cristão não tem desejo de viver para si. Deleita-se em consagrar ao serviço do Mestre tudo quanto tem e é. É movido pelo inexprimível desejo de ganhar almas para Cristo. Aos que nada possuem de tal desejo, seria melhor preocuparem-se com sua própria salvação. Orem pedindo o espírito de serviço. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 10.

Essa obra nos foi designada por nosso Pai celestial. Cumpre-nos tomar a Bíblia e sair a advertir o mundo. Devemos ser as mãos auxiliadoras de Deus para salvar — condutos por onde, dia a dia, o Seu amor flua para os que perecem. — *Ibidem,* vol. 9, p. 150.

Sexta-feira

18 de novembro
Ano bíblico: Romanos 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Cite alguns métodos em que a Causa de Deus pode ser beneficiada pela nossa cooperação mútua.
2. Do que devemos nos lembrar quando confrontados por grandes provas e dificuldades?
3. Se descansarmos no amor de Deus e nos comprometermos totalmente com Ele, o que iremos ganhar?
4. Por que a profecia é tão útil para definir as bases para a crença em Deus?
5. Por que o zelo evangelístico é um indicador preciso de uma genuína conversão?

---

2 Depositário: Aquele que recebe e guarda um depósito.

Sábado

19 de novembro
Ano bíblico: Romanos 11-13

Sábado, 26 de novembro de 2016

Chamados para testemunhar

"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" (Isaías 52:7).

Ao comunicarmos a outros a graça que recebemos, somos feitos participantes das ricas bênçãos de Deus. — *The Review and Herald,* 25 de fevereiro de 1909.

Leitura adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 9-24 (capítulo 1: "A obra de salvar almas").

Domingo

20 de novembro
Ano bíblico: Romanos 14-16

1. REVIVENDO NOSSO AMOR PELA VERDADE

A **Quando tentados a desperdiçar nosso tempo em atividades egoístas ou assuntos triviais[1], o que deveríamos considerar? Isaías 55:6 e 7; Hebreus 3:12 e 13.**

Irmãos e irmãs: Busquem o Senhor, enquanto pode ser achado. Aproxima-se a hora em que os que desperdiçaram o tempo e as oportunidades se lamentarão de não haverem buscado a Deus. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, pp. 106 e 107.

B **Por que é tão importante o estudo da palavra de Deus hoje? Amós 8:11 e 12. Que efeito terá sobre nós o estudo pessoal da Bíblia? João 8:31 e 32; João 17:17.**

---

1 Trivial: Corriqueiro, comum, vulgar.

Os que estudam a Bíblia, se achegam a Deus e confiam em Cristo serão habilitados a agir sensatamente em todas as ocasiões e circunstâncias. Os bons princípios serão exemplificados na vida diária. Apenas permitam que a verdade para este tempo seja cordialmente[2] recebida e se torne a base do caráter, e ela produzirá uma firmeza de propósito que as seduções do prazer, a instabilidade dos costumes, o desprezo dos amantes do mundo e os clamores do próprio coração por condescendência pessoal são incapazes de alterar. A consciência precisa primeiro ser esclarecida, e a vontade tem de ser subjugada. O amor à verdade e à justiça deve reinar no coração, e então o resultado será um caráter com a aprovação do Céu. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 43.

Segunda-feira 21 de novembro

Ano bíblico: 1 Coríntios 1-4

2. REVIVENDO NOSSO AMOR POR CRISTO E PELAS OUTRAS PESSOAS

A **O que o constrangedor amor de Deus nos levará a fazer? 2 Coríntios 5:14 e 15.**

Se o amor de Deus está no coração, certamente será revelado em terno amor para com os outros. O Senhor é honrado por nossos atos de misericórdia, pelo exercício de compenetrada consideração pelos desafortunados e angustiados. As viúvas e os órfãos necessitam de algo mais do que nossa caridade. Necessitam de simpatia, cuidado, palavras de compaixão e da mão amiga que os coloque onde possam aprender a ajudar-se a si mesmos. Toda obra feita em prol dos que necessitam de auxílio é como se fosse feita ao próprio Cristo. Ao buscarmos saber como ajudar o desafortunado, devemos estudar a maneira pela qual Cristo trabalhou. Ele não recusou trabalhar pelos que cometiam erros; Suas obras de misericórdia foram realizadas em favor de todas as classes, justas ou injustas. Sem fazer diferença, Ele curou enfermos e proferiu palavras de instrução. — *The Signs of the Times,* 14 de julho de 1909.

B **Quando este motivo está ausente, que chamado ao arrependimento devemos aceitar, e por quê? Apocalipse 2:4 e 5.**

Meu irmão, minha irmã, o que estão fazendo por Cristo? Estão procurando ser uma bênção para outros? Estão seus lábios pronunciando pa-

2 Cordialmente recebida: Recebida com boa vontade e sinceridade.

lavras de bondade, simpatia e amor? Estão empregando esforços sinceros para ganhar outros para o Salvador?

É um mistério que não haja centenas de pessoas trabalhando onde hoje vemos apenas uma. O universo celestial se acha pasmo diante da apatia, da frieza, da indiferença daqueles que professam ser filhos e filhas de Deus. Durante anos o trabalho tem sido mantido diante de nós, mas muitos estão a dormir. — *The Review and Herald,* 7 de agosto de 1913.

C **Como nossas primeiras experiências na obra missionária podem melhorar nossa espiritualidade na igreja?**

Todo o afastamento do verdadeiro esforço missionário, toda a falta em alimentar o espírito missionário, tem repercutido na igreja, e tem havido um declínio da espiritualidade. Mas todo o esforço fervoroso que se tem feito nos ramos missionários, tem trazido à igreja saúde espiritual, e não somente tem aumentado seu número de membros, mas lhe tem aumentado o santo zelo e alegria. — *Testemunhos para ministros,* pp. 205 e 206.

Terça-feira 22 de novembro

Ano bíblico: 1 Coríntios 5-7

3. RESULTADOS COMPENSADORES

A **Que palavras encorajadoras ilustram a gratidão que os ouvintes da mensagem irão dedicar aos mensageiros? Isaías 52:7.**

[Deus] quer que organizem reuniões para as pessoas que não pertencem à igreja, de maneira que aprendam as verdades desta última mensagem de advertência. Lugares há onde serão recebidos com júbilo, onde as pessoas lhes agradecerão por terem recebido sua ajuda. Que Deus os ajude a dedicarem-se como nunca antes foi feito.

Comecemos a trabalhar com aqueles que ainda não receberam iluminação. [...] O que precisamos é de fé viva, fé para proclamar sobre o sepulcro aberto de José que temos um Salvador vivo, que irá adiante de nós e trabalhará conosco. Deus fará o trabalho, se Lhe fornecermos os instrumentos. Deve haver entre nós muito mais oração e muito menos espírito de incredulidade. Devemos cada vez mais erguer perante o mundo as normas. Precisamos lembrar que, ao proclamarmos liberdade aos cativos e darmos o Pão da vida aos famintos, Cristo estará sempre ao nosso lado. Ao nos mantermos alerta para a urgência e importância de nossa obra, a salvação divina será revelada de maneira muito notável.

Deus nos ajude a revestir-nos da armadura e a agir com fervor como se valesse a pena salvar homens e mulheres. Busquemos nova conversão. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, p. 107.

B **O que ocorrerá quando unirmos as mãos em prol desse grande ideal? Isaías 52:8 e 15.**

O Senhor está conclamando o Seu povo a envolver-se em diferentes tipos de trabalho missionário. Os que se acham nos caminhos e valados devem ouvir a salvadora mensagem do evangelho. Os membros devem realizar trabalho evangelístico nos lares dos amigos e vizinhos que ainda não receberam completa evidência da verdade. — *Refletindo a Cristo,* p. 202.

Se ensinarmos a verdade tal como é em Jesus, então será transmitida no espírito do verdadeiro Educador; não teremos várias opiniões, nem nos agarraremos às nossas próprias ideias com tenacidade, mas haverá concordância mútua. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 914.

Quarta-feira

23 de novembro
Ano bíblico: 1 Coríntios 8-10

4. ATENDENDO AO CHAMADO PARA DESPERTAR

A **Como o chamado do apóstolo Paulo lembra o chamado de Isaías para o serviço? Romanos 10:13-15.**

[A vida de Cristo] foi uma lição de desinteressado serviço, a qual deve ser nosso livro de estudo. Os seres humanos não têm o direito de pensar que há um limite para os esforços que empregam na obra de salvar almas. Será que Cristo já Se cansou de Sua obra? Alguma vez Ele recuou diante do sacrifício e sofrimento? Os membros da igreja devem empreender os mesmos esforços contínuos e perseverantes que Ele empregava. — *The Review and Herald,* 7 de agosto de 1913.

B **Precisamos aguardar um decreto governamental ou uma resolução da Conferência Geral a fim de despertarmos? Se não, por quê? Romanos 13:11-14; 1 Tessalonicenses 5:4-8.**

A Terra inteira deve ser iluminada com a glória da verdade de Deus.

O Senhor não encerrará o tempo de graça até que a mensagem de advertência seja mais claramente proclamada. A trombeta deve dar um sonido certo. A Lei de Deus dever ser engrandecida e suas reivindicações devem ser apresentadas em seu verdadeiro, sagrado caráter; que o povo possa ser levado a se decidir a favor ou contra a verdade. [...]

Há muito tempo você tem esperado pelos eventos maravilhosos, surpreendentes que terão lugar pouco antes da vinda do Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. Agora eu pergunto: você está preparado para dar à trombeta um sonido certo? Você sabe se está ligado a Deus, vivendo à luz da Sua face? Quem pode sentir, dia após dia, que é coparticipante da honra de Cristo na execução do plano do Senhor para a redenção dos homens? A melhor forma de manter a própria alma no amor de Deus é tornar-se um trabalhador diligente em prol da salvação de outros. [...]

Todo o Céu, se eu posso usar a expressão, está esperando com impaciência por homens que cooperem com os divinos agentes na obra em prol da salvação de almas (é citado Isaías 52:7). Quem se erguerá e brilhará porque a luz veio, e a glória do Senhor tem nascido sobre eles? Quem se tem unido ao Senhor em santo concerto, tornando-se um conduto para a comunicação de luz celestial e graça ao nosso mundo? — *General Conference Daily Bulletin,* 28 de janeiro de 1893.

Quinta-feira 24 de novembro
Ano bíblico: 1 Coríntios 11-13

5. FAZENDO UMA BOA CONFISSÃO

A **Que confissão precisamos fazer enquanto ainda temos tempo de graça? Isaías 45:23; Romanos 14:11; 10:9 e 10.**

Não perca tempo; confesse a Cristo sem demora. É o Espírito Santo, o Consolador, o Espírito da verdade que dá testemunho de Cristo. Jesus disse: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra" (Atos 1:8).

Entristecer o Espírito Santo, o qual deseja torná-lo uma testemunha de Cristo, é algo terrível. Você não saberá quando estiver entristecendo o Espírito pela última vez. O Espírito Santo não age no coração humano forçando-o a se entregar a Cristo ou obrigando-o a submeter sua consciência, mas brilha nos recessos[3] da mente a fim de convencê-lo do pecado

3 Recessos: Locais remotos e afastados, íntimos e resguardados.

e atraí-lo para a justiça. Se você não confessar agora a Cristo, chegará o tempo em que fará a confissão por causa do sentimento das grandes coisas que perdeu. Por que, então, não confessar agora a Cristo, enquanto a voz da misericórdia o está convidando? — *The Youth's Instructor,* 1º de agosto de 1895.

B **Quando confessarmos a Cristo como nossa Fonte de força e justiça, que efeito isso terá sobre nossos esforços missionários? Isaías 45:24 e 25.**

De modo especial a verdade se adapta às necessidades de cada coração humano. À medida que os filhos de Deus compreenderem a capacidade do Senhor em suprir suas necessidades, eles se aproximarão das almas que estão perecendo em pecado para lhes atender às necessidades. Deus aceitará todos os que exercem fé nEle e se tornam praticantes de Sua palavra. — *The Review and Herald,* 12 de agosto de 1909.

Sexta-feira

25 de novembro
Ano bíblico: 1 Coríntios 14-16

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que é importante sabermos o que é a verdade?
2. O que acontecerá à nossa espiritualidade se não conseguimos realizar a obra missionária?
3. Quando buscamos compartilhar a Cristo, em quem concentraremos, a princípio, nossa atenção?
4. Que exemplo Cristo deu na vida diária — e como podemos imitá-lO?
5. Como minha confissão pessoal de Cristo pode ser um testemunho mais eficaz?

Sábado

26 de novembro
Ano bíblico: 2 Coríntios 1-4

ANOTAÇÕES

Sábado, 3 de dezembro de 2016

Oferta de primeiro sábado

Para o Departamento de Educação da União Centro Americana

Cremos que nossa melhor obra nesta Terra é formar caracteres segundo a semelhança divina. A formação do caráter é a obra de uma vida inteira, e seu desenvolvimento deve prosseguir por toda a eternidade. Um caráter formado de acordo com a semelhança divina é um tesouro que podemos levar deste mundo para o mundo por vir. Esse é o objetivo de todo verdadeiro cristão. A obra da igreja ao ajudar no desenvolvimento de nosso caráter é "educar, educar, educar".

A União Centro Americana tem considerado a educação das crianças e jovens como um de seus mais importantes objetivos. Infelizmente, muitas de nossas crianças e jovens que não têm ainda a oportunidade de assistir em nossas próprias escolas paroquiais estão deixando a igreja por causa da pressão exercida pela influência do mundo. Cientes de nossa grandiosa realidade, nossos irmãos e irmãs têm empreendido um grande esforço a fim de estabelecer escolas de ensino fundamental e médio para ajudar nossos jovens e nossas crianças a receberem uma formação completa, que esteja em harmonia com o divino propósito da educação cristã. Por meio desses programas educacionais, muitas famílias têm sido atraídas aos pés de Jesus.

Infelizmente, nossos recursos são escassos para dar continuidade a essa grande obra. No entanto, confiamos nas promessas de Deus, de que providenciará os necessários recursos a fim de que continuemos desenvolvendo este importante trabalho com muito entusiasmo, tendo em mente o valor que "a obra da educação e a obra da redenção estão fundidas em um mesmo propósito".

Queridos irmãos, irmãs e amigos de todo o mundo: apelamos em prol de todos os crentes da União Centro Americana para que cada oferta esteja carregada de generosidade. Que cada doação seja uma grande benção para as crianças e jovens da América Central. Por favor, doe com generosidade, pois oramos a Deus para que você e sua família recebam dupla porção de bênçãos.

Seus irmãos do Departamento de Educação da União Centro Americana

Sábado, 3 de dezembro de 2016

Alcançando as almas

"E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a palavra de Deus" (Atos 13:44).

Um espírito brando, suave e cativante, pode salvar os que erram, cobrindo uma multidão de pecados. — *A ciência do bom viver,* p. 166.

Leitura adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 25-41 ("Obreiros de nossas fileiras"; "Estendendo os triunfos da cruz"; "A obra nas cidades"; "A obra na grande Nova York"; "Não demorar mais"). *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 31-57 ("A reunião campal").

Domingo

27 de novembro
Ano bíblico: 2 Coríntios 5-7

1. UMA MENSAGEM PARA HOJE

A **Que obra atual foi predita na profecia de Isaías 56:1 e 2?**

A obra da reforma do sábado, a ser efetuada nos últimos dias, foi predita na profecia de Isaías [são citados os versículos de Isaías 56:1, 2, 6 e 7]. — *O grande conflito,* p. 451.

B **Por que meios podemos testemunhar melhor aos que estão nas grandes cidades? Lucas 14:23.**

É nosso trabalho levar ao mundo inteiro — a cada nação, tribo, língua e povo — as salvadoras verdades da mensagem do terceiro anjo. Tem sido um problema difícil saber como alcançar o povo nos centros densamente populosos. Não temos permissão de entrar nas igrejas. Nas cidades, os salões grandes são caros, e em muitos casos, apenas poucas pessoas vão

aos melhores salões. As pessoas que não nos conhecem falam mal de nós. As razões de nossa fé não são compreendidas pelo povo, e temos sido considerados como fanáticos, como quem guarda o sábado ignorantemente em lugar do domingo. Temos ficado perplexos em nossa obra, por não saber como romper as barreiras do mundanismo e dos preconceitos, apresentando ao povo a preciosa verdade que tanta significação encerra para eles. O Senhor nos tem indicado que as reuniões campais são um dos mais importantes instrumentos na realização dessa obra. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 31 e 32.

Segunda-feira 28 de novembro
Ano bíblico: 2 Coríntios 8-10

2. INDO ALÉM DO NOSSO CÍRCULO

A **O que foi mostrado a Isaías sobre o plano de Deus para as preciosas e sinceras almas que estão fora do aprisco de Cristo? Isaías 56:3-5. Como se observou isso na pregação dos apóstolos? Atos 13:44.**

Os judeus se consideravam, por direito divino, cada vez mais superiores a todos os outros povos da Terra. Não tinham manifestado ainda o cuidado necessário a fim de manter seu caráter separado e santo, prestando obediência a todos os mandamentos de Deus. Agora o profeta declara que o estrangeiro que amar e obedecer a Deus desfrutará os privilégios que pertenciam exclusivamente ao povo escolhido. Até aquele momento, a circuncisão e uma estrita obediência à lei cerimonial eram as condições exigidas a fim de que os gentios pudessem ser admitidos na congregação de Israel; mas essas exigências seriam abolidas pelo evangelho. — *The Signs of the Times,* 28 de fevereiro de 1884.

B **A que tendência egoísta nós e nossos familiares devemos resistir com determinação? Ageu 1:4.**

Seus interesses, esforços e ansiedades são para sua família e parentes. Vocês não têm abrigado a ideia de alcançar aqueles que se acham ao seu redor, vencendo a relutância de exercer influência além de um círculo especial. Idolatram o que é seu e se fecham interiormente. "Que o Senhor possa salvar-me e ao que é meu", tem sido a grande preocupação. Esse espírito terá de morrer antes que vocês floresçam no Senhor, e avancem espiritualmente, antes que a igreja possa crescer e pessoas sejam agregadas a ela. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 2, p. 76.

C **Como podemos evitar as armadilhas da aglomeração em um só lugar? Lucas 9:6.**

Quantas vilas e cidades estão sendo completamente negligenciadas! Nosso povo está se prejudicando ao amontoar-se em um só lugar. Quando as árvores, num bosque, estão muito próximas umas às outras, não conseguem crescer de modo saudável e forte. Transplantem as árvores de seu bosque superlotado. Deus não é glorificado quando tantas vantagens se centralizam em um só lugar. Providenciem espaço. Coloquem suas plantas em muitos lugares, onde uma não ficará dependente de outra. Deem-lhes espaço para que cresçam. É isso que o Senhor deseja de vocês. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 147.

Terça-feira 29 de novembro

Ano bíblico: 2 Coríntios 11-13

3. O APEGO AOS NOSSOS GOSTOS E HÁBITOS

A **Que maravilhosa promessa foi dada aos novos crentes? Isaías 56:6 e 7. Como devemos desempenhar uma parte no compartilhamento da verdade?**

Toda igreja se acha necessitada do poder controlador do Espírito Santo, e é agora o tempo de orar por ele. Mas em todo o trabalho de Deus pelo homem, Seus desígnios são que este coopere com Ele. Para isso, o Senhor roga à igreja que tenha maior piedade, mais justo senso de dever, mais clara compreensão de suas obrigações para com seu Criador. Roga-lhes que sejam um povo puro, santificado, ativo. E a obra de auxílio cristão é um dos meios de operar isso, pois o Espírito Santo participa com todos os que estão fazendo o serviço de Deus. [...]

Façam esforços regulares, organizados, para erguer os membros da igreja acima da atmosfera morta em que se têm colocado por anos. Enviem às igrejas obreiros que vivam os princípios da reforma da saúde. Sejam enviadas pessoas que sintam a necessidade de abnegação no apetite, do contrário serão um laço para a igreja. Notem então que um sopro de vida se apoderará de nossas igrejas. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 266 e 267.

B **Qual é a praga dos fariseus e como podemos evitá-la? Mateus 23:1-3; 7:24-29. Como nossos hábitos pessoais de saúde afetam nosso testemunho cristão? Isaías 56:10-12; 1 Coríntios 9:26 e 27.**

O Senhor não está satisfeito com o estado de apostasia de Seu povo no que diz respeito à reforma de saúde. Se eles não despertarem para a necessidade de atender à luz sobre a reforma de saúde, em breve deixarão de ver a importância de outras fases da mensagem. — *Spalding Magan Collection,* p. 418.

Se as igrejas esperam ter poder, terão de pôr em prática a verdade que Deus lhes deu. Se os membros de nossas igrejas desprezam a luz sobre esse assunto, colherão os resultados, na forma de degeneração espiritual e física. E a influência desses membros da igreja mais idosos contagiará os novos na fé. O Senhor não opera agora para trazer muitas pessoas para a verdade, por causa dos membros da igreja que nunca foram convertidos, e dos que, uma vez convertidos, voltaram atrás. Que influência teriam esses membros não consagrados sobre os novos conversos? Não tornariam sem efeito a mensagem dada por Deus, a qual Seu povo deve apresentar? — *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 370 e 371.

Quarta-feira 30 de novembro
Ano bíblico: Gálatas 1-3

4. TERNURA PARA COM OS REJEITADOS

A **Descreva o cuidado especial que Deus tem por aqueles que mais precisam. Isaías 56:8.**

Todo aquele que ama a Deus com sinceridade e verdade, amará as almas pelas quais Cristo morreu. Se desejamos fazer bem às almas, nosso êxito neste sentido será proporcional à certeza que eles têm na confiança e estima que lhes dispensamos. O respeito manifestado à alma humana que luta é o meio seguro através de Cristo Jesus para restauração do respeito próprio perdido pelo homem. Nossas ideias antecipadas quanto ao que o indivíduo poderá se tornar são um auxílio que não podemos apreciar completamente. Temos necessidade da abundante graça de Deus a todo o momento; desfrutaremos então uma experiência valiosa e prática, pois Deus é amor. Quem vive em amor, vive em Deus. Deem amor aos que mais precisam. Os mais desventurados, os que têm o temperamento mais desagradável precisam de nosso amor, de nossa ternura, de nossa compaixão. Os que põem à prova a nossa paciência necessitam de mais amor. Passamos pelo mundo só uma vez; qualquer bem que podemos fazer, devemos fazê-lo da maneira mais diligente, incansável, com o mesmo espírito que é declarado a respeito de Cristo em Sua obra. Ele não falhará nem ficará desalentado. Os temperamentos rudes, obstinados,

intratáveis, são os que necessitam de mais auxílio. Como podem ser ajudados? Unicamente praticando, ao lidar com eles, aquele amor que Cristo revelou ao homem caído. Você pode tratá-los como merecem. Que seria se Cristo nos tivesse tratado assim? Ele, o Inocente, foi tratado como nós merecíamos. No entanto, somos tratados por Cristo com graça e amor como não merecíamos, mas como Ele merecia. Trate algumas pessoas como acha que devem ser tratadas, e você cortará delas o último fio de esperança, destruindo sua influência e arruinando-lhes a alma. Valerá a pena? Não; digo centenas de vezes "não"! Essas almas que necessitam de toda a ajuda possível devem ser unidas a um coração amoroso, simpatizante, compassivo, transbordante de amor semelhante ao de Cristo, e quem fizer isso salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados. — *Fundamentos da educação cristã,* pp. 281 e 282.

B **Como podemos trabalhar em prol dos rejeitados [marginalizados] em nosso meio? Tiago 5:19 e 20.**

Há muitos que erram e sentem sua vergonha e loucura. Olham para os seus erros até quase ao ponto de serem arrastados ao desespero. Não devemos abandonar essas almas. Quando precisam nadar contra a corrente, toda essa força as empurra para trás. Estenda uma mão amiga, assim como a mão do Irmão mais velho de Pedro lhe foi estendida enquanto afundava. Diga-lhes palavras de esperança. — *Nos lugares celestiais,* p. 295.

Quinta-feira 1º de dezembro
Ano bíblico: Gálatas 4-6

5. SEGUINDO O EXEMPLO DO MESTRE

A **Como o ministério de compaixão exercido por Cristo em prol das almas enfermas pelo pecado pode ser refletido e imitado na vida de Seus seguidores? Isaías 61:1-3.**

A missão de Cristo era curar os enfermos, encorajar os desesperançados, ligar os quebrantados de coração. Esta obra de restauração deve ser levada aos necessitados e sofredores da humanidade. Deus chama você não só por causa sua benevolência, mas também pelo seu semblante alegre, por suas palavras de esperança, pelo seu aperto de mão. Alivie alguns dos aflitos de Deus. Alguns estão doentes, e a esperança os deixou. Leve-os de volta à luz do Sol. Algumas almas perderam a coragem. Fale com elas; ore com elas e por elas. Há aqueles que precisam do Pão da vida.

Leia para eles a Palavra de Deus. Existe uma enfermidade da alma que não pode ser curada por nenhum remédio, nem pode ser aliviada por nenhum bálsamo. Ore por essas pessoas, e leve-as a Jesus Cristo. E em toda a sua obra, Cristo estará presente para impressionar corações humanos. — *A Call to Medical Evangelism and Health Education,* p. 23.

Mas não necessitamos ir a Nazaré, a Cafarnaum ou a Betânia para andar nos passos de Jesus. Encontraremos Suas pegadas junto à cama dos doentes, nas favelas da pobreza, nos abarrotados becos das grandes cidades, e em qualquer lugar onde há corações humanos necessitados de consolação.

Cumpre-nos alimentar os famintos, vestir os nus e confortar os doentes e aflitos. Devemos ajudar aos que estão em desespero, e inspirar esperança aos desanimados.

O amor de Cristo, manifestado em um abnegado ministério, será mais eficaz em reformar uma pessoa perversa do que a espada ou o tribunal de justiça. Esses servem para inspirar terror no transgressor da lei, mas o amorável missionário pode fazer mais do que isso. Muitas vezes o coração que se torna insensível sob a reprovação, será comovido pelo amor de Cristo. — *A ciência do bom viver,* pp. 105 e 106.

Sexta-feira

2 de dezembro
Ano bíblico: Efésios 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. As reuniões campais foram originalmente projetadas com que objetivo em vista? Por quê?
2. Por que devemos manifestar interesse em novas almas que não têm familiares na fé?
3. O que nossos hábitos pessoais de saúde têm que ver com o sucesso missionário?
4. O que acontece quando tratamos as pessoas como achamos que devem ser tratadas? Como Jesus nos trata?
5. Onde você pode encontrar oportunidades para dar atendimento pessoal, tal como Cristo fez?

Sábado

3 de dezembro
Ano bíblico: Efésios 4-6

ANOTAÇÕES

Sábado, 10 de dezembro de 2016

Missionários perseverantes

"Ó vós todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite" (Isaías 55:1).

Logo haverá perturbações por todo o mundo. Cumpre que cada qual procure conhecer a Deus. Não temos tempo para esperar. Com zelo e fervor tem que ser dada a mensagem: [são citados os versículos de Isaías 55:1 e 56:1]. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, p. 228.

Leitura adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 385-389 (capítulo 44: "O verdadeiro espírito missionário"); *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 14-29 (capítulo 2: "A obra para o tempo atual").

Domingo 4 de dezembro

Ano bíblico: Filipenses

1. PERSEVERANÇA EM MEIO ÀS DIFICULDADES

A **Que mensagem deve ser dada hoje a todos, apesar das circunstâncias difíceis que temos de enfrentar? Isaías 55:1 e 2. Por que Deus permite sobrevir provações à Sua igreja?**

Em todas as épocas da igreja, os mensageiros designados por Deus têm sido expostos a dificuldades e perseguições por amor da verdade. Mas aonde quer que o povo de Deus seja forçado a ir, ainda que, como o discípulo amado, sejam expulsos para ilhas desertas, Cristo saberá onde estão, e os fortalecerá e abençoará, enchendo-os de paz e alegria. [...]

O amor de Deus por Sua igreja é infinito. Incessante é o cuidado que tem por Sua herança. Ele não permite que aflição alguma sobrevenha à

igreja senão unicamente a que é essencial para sua purificação, seu bem presente e eterno. Purificará Sua igreja assim como purificou o templo no princípio e no fim de Seu ministério na Terra. Tudo que Ele traz sobre a igreja, em forma de provações e aflições, é com o objetivo de fazer Seu povo adquirir mais profunda piedade e mais força para levar a todas as partes do mundo as vitórias da cruz. Para todos Ele tem uma obra a indicar. Tem que haver constante crescimento e progresso. A obra precisa se estender de uma cidade a outra, de um país a outro, de nação a nação, movendo-se constantemente para frente e para cima, estabelecida, fortalecida e firmada. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, pp. 227 e 228.

Segunda-feira

5 de dezembro
Ano bíblico: Colossenses

2. LEVANTE-SE E BRILHE!

A **Que luz brilha no coração de todo aquele que dá ouvidos à mensagem evangélica? 2 Coríntios 4:6. Sobre quem e por meio de quem essa luz brilhará hoje? Isaías 9:2; Filipenses 2:15.**

Cristo veio ao nosso mundo para revelar o Pai em meio à grosseira escuridão do erro e da superstição que então prevalecia. Os discípulos de Cristo devem representá-lO em sua vida diária, e assim a verdadeira luz do Céu brilhará com raios claros e firmes para o mundo; assim se revelará um caráter inteiramente diferente do caráter que é visto naqueles que não fazem da Palavra de Deus sua guia e norma. Entre as trevas que cobrem o mundo e a grosseira escuridão que envolve o povo, deve ser preservado o conhecimento de Deus. Século após século o caráter puro de Cristo tem sido mal representado pelos que afirmavam crer nEle e na Palavra de Deus. — *Testemunhos para ministros,* p. 152.

B **De quão vasto alcance é a luz do conhecimento de Cristo e a extensão de Sua glória? Isaías 49:6.**

C **Como a glória de Deus será revelada nestes últimos dias? Isaías 60:1 e 2; Mateus 5:16.**

A escuridão do falso conceito acerca de Deus é que está envolvendo o mundo. Os homens estão perdendo o conhecimento de Seu caráter. O caráter de Deus tem sido mal compreendido e mal interpretado. Neste

tempo deve ser proclamada uma mensagem de Deus, uma mensagem de influência iluminante e capacidade salvadora. O caráter de Deus deve se tornar notório. Deve ser difundida nas trevas do mundo a luz de Sua glória, a luz de Sua benignidade, misericórdia e verdade. — *Parábolas de Jesus,* p. 415.

Os membros de nossas igrejas podem realizar um trabalho que, por enquanto, mal iniciaram. [...] Mas as famílias que estejam bem firmadas na verdade, uma ou duas numa localidade, devem ir aonde houver oportunidade de ganhar a subsistência, para trabalhar como missionários. [...] Poderão distribuir nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, fazer-se amigos dos vizinhos, e convidá-los para frequentarem essas reuniões. Dessa maneira, poderão fazer brilhar sua luz por meio de boas obras. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 245.

Terça-feira 6 de dezembro

Ano bíblico: 1 Tessalonicenses

3. PREENCHENDO A TERRA COM GLÓRIA!

A **Como Deus descreve o grande e final empenho missionário? Apocalipse 18:1-4. Por que essa obra não pode ser feita por procuração?**

Deus tem enviado mensagem após mensagem para despertar nosso povo a fim de fazer alguma coisa. Mas ao chamado: "A quem enviarei?" poucos têm respondido: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (Isaías 6:8). — *Testemunhos para a igreja,* vol. 9, p. 46.

Muitos mestres religiosos não fazem nada para Cristo através do esforço pessoal. Sentem-se satisfeitos ao ver seus deveres sendo cumpridos por outras pessoas; imaginam que estão fazendo o bem por procuração enquanto exercem uma influência negativa sobre os obreiros. Essas pessoas não possuem aquela fé que opera por amor e purifica a alma. Elas não possuem uma religião genuína inserida em suas atividades diárias regulando todas as ações de suas vidas. Uma viva fé em Cristo se demonstra através de boas ações entre nossas famílias e nossa vizinhança, por uma refletida consideração prática em prol dos pobres, ao visitar e consolar as viúvas e os órfãos em suas aflições, ao manter-nos a nós mesmos incontaminados do mundo, e ao usar nossos recursos e influência para o avançamento da Causa de Deus. Isso não deve ser feito com má vontade ou murmuração, mas de modo espontâneo, com alegria, tal como Jesus quando entregou tudo por nós. — *The Signs of the Times,* 22 de agosto de 1878.

B **Cite algumas formas pelas quais podemos ser cooperadores de Deus nesta obra. 1 Coríntios 3:9 e 10.**

Jamais houve maior necessidade de diligente e abnegado labor na causa de Cristo do que agora, quando as horas do tempo de graça estão rapidamente a se encerrar [...]. Irmãos e irmãs, responderão vocês a esse clamor [macedônico], dizendo: "Faremos tudo ao nosso alcance, tanto em enviar missionários como em dar dinheiro. Renunciaremos a nós mesmos no embelezamento de nossa casa, no adorno de nossa pessoa e na satisfação do apetite? Poremos na causa de Deus o dinheiro que nos foi confiado e nos devotaremos também sem reservas a Sua obra"? [...] Podem assim contribuir com dinheiro para o envio de revistas e livros para os que não têm a luz da verdade. Podem também ajudar a pagar as despesas de alunos que estão se preparando para a obra missionária. Que todo dinheiro que for possível poupar seja posto no banco celeste. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, pp. 732 e 733.

Quarta-feira 7 de dezembro

Ano bíblico: 2 Tessalonicenses

4. ILUMINANDO O POVO

A **Que convite, o qual garante misericórdia, fomos chamados a dar a todas as nações, e como o faremos? Isaías 55:3-5.**

Rogo aos integrantes do povo do Senhor que deixem de criticar uns aos outros, e se entreguem à proclamação da verdade para este tempo. [...] Precisamos nos curvar diante de Deus em verdadeira humilhação de alma; pois o dia de nuvens e densas trevas se aproxima rapidamente.

O último grande conflito está diante de nós; mas o socorro chegará a todos que amam a Deus e obedecem à Sua Lei, e a Terra inteira será iluminada com a Sua glória. — *The Review and Herald,* 19 de abril de 1906.

Esta obra é dada a todos os que têm Cristo crucificado entre eles. Por meio do batismo do Espírito Santo, o povo de Deus fará, sob a intervenção de seu Mestre, a obra que Cristo fez. Eles estão representando a benevolência de Deus em prol do nosso mundo. Participantes da natureza divina, eles não somente salvarão suas próprias almas por meio da fé em Jesus, mas Cristo diz acerca deles: "Sois cooperadores juntamente com Deus". Como Suas testemunhas, Ele deu a cada um a sua obra. Como Seus representantes, eles devem levar ao mundo a mensagem de convite e misericórdia.

Cristo ordena Seus discípulos a exaltarem o Redentor do mundo. Eles devem ter um senso de sua obrigação ao dedicar suas capacidades à obra de ganhar almas para o evangelho dAquele que tem feito um sacrifício tão amplo para a iluminação e recuperação do mundo. — *The Review and Herald,* 22 de março de 1898.

B **O que deve ser lembrado pelos que estão buscando compartilhar a luz da verdade presente diretamente da Palavra de Deus? Isaías 55:9-11.**

O plano de se darem estudos bíblicos foi uma ideia de origem celestial. Muitos há, tanto homens como mulheres, que se podem empenhar nesse ramo de obra missionária. Podem-se assim desenvolver obreiros que se tornem poderosos homens de Deus. Por este meio a Palavra de Deus tem sido proporcionada a milhares; e os obreiros são postos em contato pessoal com o povo de todas as línguas e nações. A Bíblia é introduzida nas famílias, e suas sagradas verdades encontram guarida na consciência. Os homens são solicitados a ler, examinar e julgar por si mesmos, e devem sentir a responsabilidade de receber ou rejeitar a iluminação divina. Deus não há de permitir que essa preciosa obra em Seu favor fique sem recompensa. Coroará de êxito todo o esforço humilde feito em Seu nome. — *Serviço cristão,* p. 141.

Quinta-feira 8 de dezembro
Ano bíblico: 1 Timóteo

5. ERGUE-SE A BANDEIRA DIVINA

A **Quando o inimigo nos oprime, tentando levar-nos ao desânimo em nossos esforços para alcançar almas, o que Deus fará por nós? Isaías 59:19.**

B **Que atitude mental nos permitirá continuar em meio a circunstâncias difíceis? Isaías 50:7.**

Em minha juventude, decidi que se eu permitisse a mim mesma ser controlada pelas circunstâncias, minha vida seria um fracasso. Acerqueime de tudo o que considerava um dever, mesmo que o ambiente fosse contra mim. Meu pai frequentemente dizia: "Ellen, se fosse seu dever ir a determinado lugar, isso se tornaria tão claro que você não teria nenhuma

dúvida sobre o assunto. Em consideração à sua juventude e fraqueza, o Senhor lhe dará uma clara evidência de seu dever; e Ele lhe dará forças para cumpri-lo sem dificuldades". "Mas papai", disse eu, "se dificuldades surgirem, devo chamar uma maior determinação para enfrentá-los e, ao fazer isso, ganharei uma preciosa experiência que me ajudará a usar sabiamente os dons intelectuais confiados ao meu cuidado".

Eis uma obra que cada um de nós deve fazer. Nunca vi ou senti o valor das almas como sinto neste instante. Como podemos perceber a importância da obra de salvação? Comparado ao valor da alma, todo o resto afunda na insignificância. Este mundo e suas riquezas, esta vida e sua felicidade são de pouca importância quando comparados à alegria de uma alma eternamente salva. Até que tenhamos ideias claras e distintas quanto ao que aquela alma irá desfrutar quando estiver salva no reino da glória; até que compreendamos plenamente o valor de uma vida que se mede com a vida de Deus; até que possamos compreender plenamente as riquezas contidas na recompensa reservada àqueles que superaram e conquistaram a vitória — não podemos conhecer ou compreender o inestimável valor de uma alma. — *The Review and Herald,* 25 de março de 1880.

Sexta-feira

9 de dezembro
Ano bíblico: 2 Timóteo

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos ser perseverantes em nossa obra missionária hoje?
2. Como os leigos podem fazer uma tremenda obra espalhando a verdade?
3. Como podemos ouvir atentamente o clamor macedônico?
4. Como a genuína religião opera na vida?
5. Quando o mundo e seus tesouros perderão seu significado para nós?

Sábado

10 de dezembro
Ano bíblico: Tito

ANOTAÇÕES

Sábado, 17 de dezembro de 2016

Triunfo final

"E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça" (Atos 4:33).

Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e creem em Sua Palavra. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 20.

Leitura adicional:

Atos dos apóstolos, pp. 47-56 (capítulo 5: "O dom do Espírito"); *Parábolas de Jesus,* pp. 415-421 (capítulo 29: "A recompensa merecida").

Domingo 11 de dezembro
Ano bíblico: Filemom

1. TESTEMUNHANDO COM PODER

A **Descreva a experiência da primitiva igreja após o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Atos 2:16 e 17; 4:33.**

[À época dos primeiros apóstolos] centenas proclamavam a mensagem: "O reino de Deus está próximo" (Marcos 1:15). Não podiam ser impedidos nem intimidados por ameaças. O Senhor por eles falava; e, aonde quer que fossem, os doentes eram curados e aos pobres era pregado o evangelho.

De uma maneira tão poderosa como essa Deus pode atuar quando os homens se entregam ao controle de Seu Espírito! — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 20.

B **Que profecia terá um cumprimento mais completo nestes últimos dias? Isaías 60:3-5.**

Quando o povo de Deus se separar tão completamente do mal que Ele possa fazer repousar sobre eles em rica medida a luz do Céu, e esta se refletir deles para o mundo, então se cumprirá mais plenamente do que jamais fora antes, a profecia de Isaías: [são citados os versículos de Isaías 60:3-5]. — *Nos lugares celestiais,* p. 313.

Ponham de parte os cristãos toda dissensão, e entreguem-se a Deus para a salvação dos perdidos. Com fé peçam a bênção prometida, e virá. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a "chuva temporã", e glorioso foi o resultado. Porém, a chuva serôdia será mais abundante. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 21.

Segunda-feira 12 de dezembro

Ano bíblico: Hebreus 1-3

2. OS TEMPOS DO REFRIGÉRIO

A **Que reconfortante promessa de reavivamento e refrigério Oséias deu sob a figura das chuvas temporã e serôdia? Oséias 6:1-3.**

B **Quais são as condições para o recebimento dos prometidos "tempos do refrigério" — o completo derramamento do Espírito Santo no poder da chuva serôdia? Atos 3:19-21.**

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí "os tempos do refrigério" que o apóstolo Pedro esperava quando disse: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo" (Atos 3:19 e 20). — *O grande conflito,* pp. 611 e 612.

Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus. Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do "refrigério" e da "chuva serôdia" os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh! quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. — *Primeiros escritos,* p. 71.

C **A fim de receber o poder sem medida do Espírito Santo, que obra deve ser feita em nosso favor e através de nós? Isaías 43:25; 44:22.**

Podemos reclamar a bendita promessa, "Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem" (Isaías 44:22). "Por isso, te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados" (Lucas 7:47). Ó, quão preciosa e refrescante é a luz do Sol do amor de Deus! O pecador pode olhar à sua vida manchada pelo pecado e dizer: "Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu [...]". "[...] Mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça" (Romanos 8:34; 5:20). Cristo, o Restaurador, implanta um novo princípio de vida na alma, e essa planta cresce e produz frutos. A graça de Cristo purifica ao mesmo tempo em que perdoa, e prepara homens para a santidade do Céu. Estamos a crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus até alcançarmos a plena estatura de homens e mulheres em Cristo. — *The Review and Herald,* 14 de julho de 1891.

Terça-feira 13 de dezembro
Ano bíblico: Hebreus 4-6

3. AS VESTES DA SALVAÇÃO

A **Mesmo que nos sintamos indignos, que garantia temos de que o Senhor nos aceitará quando nos achegarmos arrependidos a Ele? Isaías 61:10.**

Não dê ouvidos à sugestão do inimigo, de permanecer afastado de Cristo até que se faça melhor, até que você seja bastante bom para ir a Deus. Se esperar até lá, nunca você irá a Ele. Se Satanás apontar às suas vestes imundas, repita a promessa de Jesus: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37). [...] Na bela profecia de Zacarias, o sumo sacerdote Josué, que estava em pé diante do anjo do Senhor, com vestimentas imundas, representa o pecador. E o Senhor disse: "Tirai-lhe estas vestes sujas. E a ele lhe disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de vestes novas. [...] E puseram uma mitra limpa sobre sua cabeça e o vestiram de vestes" (Zacarias 3:4 e 5). Assim Deus o vestirá de "vestes de salvação", e o cobrirá com o "manto da justiça" (Isaías 61:10). — *Parábolas de Jesus,* pp. 205 e 206.

B **O que está prestes a ocorrer sob o poder do Espírito Santo na chuva serôdia? Isaías 61:11; Joel 2:23, 28-31.**

Não esperemos que a chuva serôdia chegue até nós. Ela chegará a todos os que reconhecem e se apropriam do orvalho e dos chuveiros de graça que caem sobre nós. Quando reunirmos os fragmentos de luz; quando apreciarmos as fiéis misericórdias de Deus, que ama os que nEle confiam, então todas as promessas serão cumpridas. "Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Jeová fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações" (Isaías 61:1).

O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória há de encher a Terra. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 984.

Sei que se deve fazer uma obra em favor do povo, ou muitos não estarão preparados para receber a luz do anjo que foi enviado do Céu para iluminar toda a Terra com a sua glória. Vocês não devem esperar ser encontrados como vasos de honra no tempo da chuva serôdia, para receber a glória de Deus, se têm entregue suas almas à vaidade, falando coisas perversas e alimentado em segredo as raízes da amargura. — *Manuscript Releases,* vol. 1, p. 175.

Quarta-feira 14 de dezembro
Ano bíblico: Hebreus 7-9

4. PREPARAÇÃO PARA A CHUVA SERÔDIA

A **Como devemos preparar nossos corações para participarmos da chuva serôdia? Joel 2:12-14; Oséias 10:12.**

Deus conduz avante Seu povo, passo a passo. Leva-os a diferentes pontos, destinados a manifestar o que está no coração. Alguns resistem em um ponto, mas caem no seguinte. A cada ponto mais adiante, o coração é experimentado e provado um pouco mais de perto. Se o professo povo de Deus nota que seu coração está contrário a esta incisiva obra, isto os deve convencer de que têm alguma coisa a fazer a fim de vencer, já que não querem ser vomitados da boca do Senhor. Disse o anjo: "Deus atuará mais e mais rigorosamente a fim de experimentar e provar cada um entre Seu povo". Alguns recebem prontamente um ponto; mas quando Deus os leva a outro ponto mais difícil, recuam diante dele e ficam para trás, pois pensam que isto golpeia diretamente algum ídolo acariciado. Aí eles

têm oportunidade de ver o que, em seu coração, está excluindo a Jesus. Amam alguma coisa mais do que a verdade, e o coração não está preparado para receber a Jesus. Os indivíduos são experimentados e provados por um espaço de tempo a fim de ver se estão dispostos a sacrificar seus ídolos e ouvir o conselho da Testemunha Verdadeira. Caso alguém não seja purificado pela obediência à verdade, e vença o egoísmo, o orgulho e as más paixões, os anjos de Deus têm a recomendação: "Estão entregues a seus ídolos; deixem-nos" (Oséias 4:17), e eles passarão adiante à sua obra, deixando essas pessoas com seus traços pecaminosos não subjugados, ao comando dos anjos maus. Os que satisfazem em todos os pontos e resistem a toda prova, e vencem, seja qual for o preço, atenderam ao conselho da Testemunha Verdadeira, e receberão a chuva serôdia, estando assim aptos para a trasladação. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 1, p. 187.

B **Além de um profundo exame de coração e arrependimento genuíno, que outros deveres temos em relação à chuva serôdia? Mateus 5:6; Zacarias 10:1.**

Por que não temos fome nem sede do dom do Espírito, visto como é esse o meio pelo qual haveremos de receber poder? Por que não falamos sobre Ele, não oramos por Ele e não pregamos a Seu respeito? — *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 22.

Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. — *A fé pela qual eu vivo,* p. 333.

Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento sem medida de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. — *The Review and Herald,* 21 de julho de 1896.

Quinta-feira

15 de dezembro
Ano bíblico: Hebreus 10 e 11

5. ESFORÇANDO-SE PARA RECEBER O SELO DA APROVAÇÃO DE DEUS

A **Qual deve ser o principal foco de todo seguidor de Cristo? Por que isso é tão necessário? Apocalipse 3:5; 7:1-4, 13 e 14; 2 Coríntios 7:1.**

O selo do Deus vivo só será colocado sobre os que têm um caráter semelhante ao caráter de Cristo. — *The Review and Herald,* 21 de maio de 1895.

Quando nos tornarmos filhos de Deus, nossos nomes são escritos no livro da vida do Cordeiro, e eles permanecerão ali até o tempo do juízo investigativo. Então o nome de todo indivíduo será chamado, e seus registros examinados por Aquele que declara: "Conheço as tuas obras". Se for verificado naquele dia que não nos arrependemos de todos os nossos perversos atos, nossos nomes serão riscados do livro da vida e nossos pecados permanecerão contra nós. Se o crente professo se torna autoconfiante, se em palavra ou pensamento ele quebra o menor preceito da Lei de Deus, acaba por representar mal a Jesus, e no juízo serão pronunciadas as terríveis palavras: "Riscarei o seu nome do livro da vida, pois ele é um obreiro da iniquidade". Porém, o Pai Se compadece da alma temente a Deus que desconfia de si mesma; e ainda que seja assediada por tentações e dúvidas, Jesus pleiteia por ela e confessa seu nome diante do Pai e dos santos anjos. — *The Signs of the Times,* 6 de agosto de 1885.

Mas os que esperam contemplar uma transformação mágica em seu caráter sem resoluto esforço de sua parte, para vencer o pecado, esses serão decepcionados. Não temos motivo para temer, enquanto olharmos a Jesus; razão alguma para duvidar de que Ele seja capaz para salvar perfeitamente a todos os que a Ele se chegam; mas podemos, sim, temer constantemente que nossa velha natureza de novo alcance a supremacia, que o inimigo elabore alguma cilada pela qual nos tornemos outra vez cativos seus. [...] Como a cera toma a impressão do sinete, assim deve a alma tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo. — *Mensagens escolhidas,* vol. 1, pp. 336 e 337.

Sexta-feira

16 de dezembro
Ano bíblico: Hebreus 12 e 13

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que resultados podem ser aguardados sob o poder da chuva serôdia?
2. Somente quem pode receber o selo do Deus vivo?
3. O que nos impede de receber a chuva serôdia?
4. O que precisamos alcançar a fim de receber a chuva serôdia?
5. Quando o assunto é vencer o pecado, que devemos temer?

Sábado

17 de dezembro
Ano bíblico: Tiago

Sábado, 24 de dezembro de 2016

Os últimos dias da Terra

"Mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da Terra, e ferirá a Terra com a vara de Sua boca, e com o sopro dos Seus lábios matará o ímpio" (Isaías 11:4).

Estamos vivendo em um período da história do mundo na verdade demasiado solene para sermos descuidados e negligentes. — *Filhos e filhas de Deus,* p. 118.

Leitura adicional:

O grande conflito, pp. 603-614 (capítulo 38: "O último convite divino"), 622-626 (capítulo 39: "Aproxima-se o tempo de angústia"), 635-644 (capítulo 40: "O livramento dos justos").

Domingo 18 de dezembro
Ano bíblico: 1 Pedro

1. UM IMPRESSIONANTE DESPERTAMENTO

A **Por que a chuva serôdia deve ser um evento de grande regozijo na história? Oséias 6:1-3.**

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresen-

tados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os laços que os têm retido. Ligações de família e relações na igreja são agora impotentes para detê-los. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor. — *O grande conflito,* p. 612.

Segunda-feira 19 de dezembro
Ano bíblico: 2 Pedro

2. O GRANDE CONFLITO SE DESENROLA

A **Que outro resultado será produzido pela bem-sucedida apresentação do evangelho sob o poder da chuva serôdia? Eclesiastes 11:1 e 2; 2 Coríntios 2:14-17.**

Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos, mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão. Com espanto ouvirão o testemunho de que Babilônia é a igreja caída por causa de seus erros e pecados, por causa de sua rejeição da verdade, enviada do Céu a ela. Ao ir o povo a seus antigos ensinadores, com a ávida pergunta — São estas coisas assim? — os ministros apresentam fábulas, profetizam coisas agradáveis, para acalmar-lhes os temores, e silenciar a consciência despertada. Mas, visto que muitos se recusarão a satisfazer-se com a mera autoridade dos homens, pedindo um claro — "Assim diz o Senhor" — o ministério popular, semelhante aos fariseus da antiguidade, cheio de ira por ser posta em dúvida a sua autoridade, denunciará a mensagem como sendo de Satanás, e agitará as multidões amantes do pecado para ultrajar e perseguir os que a proclamam.

Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a Lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se

opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes. Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei [humana] contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão, e a alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engodo para renunciarem a sua fé. Mas sua perseverante resposta será: "Mostrai-nos pela Palavra de Deus o nosso erro" — a mesma que foi apresentada por Lutero sob idênticas circunstâncias. Os que forem citados perante os tribunais, defenderão corajosamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir-se a guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares que de outra maneira nada saberiam destas verdades. — *O grande conflito,* pp. 606 e 607.

Terça-feira 20 de dezembro
Ano bíblico: 1 João

3. PROTEÇÃO SOMENTE EM DEUS

A **Quando igreja e Estado estiverem unidos em desafiadora rebelião contra a Lei moral de Deus — os Dez Mandamentos — o que ocorrerá com os poucos fiéis que tentarem aderir aos seus princípios sagrados? 2 Timóteo 3:12; Apocalipse 13:11-17.**

Como o sábado se tornou o ponto especial de controvérsia por toda a cristandade, e as autoridades religiosas e seculares se combinaram para impor a observância do domingo, a recusa persistente de uma pequena minoria em ceder à exigência popular fará com que esta minoria seja objeto de ódio universal. Insistir-se-á em que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da igreja e lei do Estado, não devem ser tolerados; que é melhor que eles sofram do que nações inteiras sejam lançadas em confusão e ilegalidade. [...] Este argumento parecerá conclusivo; e expedir-se-á, por fim, um decreto contra os que santificam o sábado do quarto mandamento, denunciando-os como merecedores do mais severo castigo, e dando ao povo liberdade para, depois de certo tempo, matá-los. O romanismo no Velho Mundo, e o protestantismo apóstata no Novo, adotarão uma conduta idêntica para com aqueles que honram todos os preceitos divinos.

O povo de Deus será então imerso naquelas cenas de aflição e angústia descritas pelo profeta como o tempo de angústia de Jacó. — *O grande conflito,* pp. 615 e 616.

B **Assim que os métodos comuns de comércio forem cortados e a proteção dos governos civis for retirada, como os poucos fiéis de Deus irão sobreviver? Isaías 43:18-21; 41:17-20; 33:16.**

O Senhor tem-me mostrado repetidamente que é contrário à Bíblia fazer qualquer provisão para o tempo de angústia. Vi que se os santos tivessem alimento acumulado por eles no campo no tempo de angústia, quando a espada, a fome e pestilência dominarem a Terra, seria tomado deles por mãos violentas e estranhos ceifariam os seus campos. Será para nós então tempo de confiar inteiramente em Deus, e Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nesse tempo, e que não teremos falta nem padeceremos fome, pois Deus é capaz de estender para nós uma mesa no deserto. Se necessário Ele enviaria corvos para nos alimentar, como fez com Elias, ou faria chover maná do céu, como fez para os israelitas. — *Primeiros escritos,* p. 56.

Quarta-feira

21 de dezembro
Ano bíblico: 2, 3 João e Judas

4. SÓLIDA SEGURANÇA

A **O que o povo de Deus é instruído a fazer em antecipação ao tempo de angústia, e como eles serão protegidos? Isaías 26:20 e 21; 49:15 e 16.**

Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o avançamento da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia, e façam um concerto com Deus mediante sacrifício. Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo[1] para sobrecarregá-los.

1 Estorvo: Empecilho, obstáculo.

Vi que se alguém se apegar à sua propriedade e não inquirir do Senhor quanto ao seu dever, Ele não fará conhecido esse dever, sendo-lhes permitido conservar sua propriedade, e no tempo da angústia isto virá sobre eles como uma montanha para esmagá-los, e eles procurarão dispor dela, mas não será possível. — *Primeiros escritos,* pp. 56 e 57.

No dia de amarga provação Ele [Cristo] dirá: "Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira." Isaías 26:20. Quais são os quartos em que devem esconder-se? São a proteção de Cristo e dos santos anjos. [...]

Vi os santos deixarem as cidades, e vilas, reunirem-se em grupos e viverem nos lugares mais solitários da Terra. Anjos lhes proviam alimento e água, enquanto os ímpios estavam a sofrer fome e sede.

Durante a noite passou diante de mim uma cena muito impressiva. Parecia haver grande confusão e o conflito de exércitos. Um mensageiro do Senhor estava em pé à minha frente, e disse: "Chame sua família. Eu a guiarei; siga-me." Ele conduziu-me por uma escura passagem, através de uma floresta, e depois através das reentrâncias[2] das montanhas, e disse: "Aqui você está segura." Havia outros que foram conduzidos a esse abrigo. Disse o mensageiro celestial: "O tempo de angústia sobreveio como um ladrão à noite, conforme o Senhor advertiu a vocês que sucederia."

No tempo de angústia, precisamente antes da vinda de Cristo, os justos serão preservados pelo ministério de anjos celestiais; não haverá segurança para o transgressor da Lei de Deus. Os anjos não poderão proteger, então, aqueles que estão a desrespeitar um dos preceitos divinos. — *Maranata* (Meditação matinal de 1977), p. 270.

Quinta-feira

22 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 1-3

5. LIBERTAÇÃO!

A **Quem estará seguro na hora da ira de Deus? Isaías 33:13-16; 52:9 e 10.**

B **Que evento incrível alvoroçará o mundo — talvez a fim de que todo olho presencie isso aproximadamente ao mesmo tempo? Isaías 11:4; 24:1-6, 19-22; Apocalipse 1:7. O que os santos irão declarar? Isaías 25:9.**

Foi à meia-noite que Deus preferiu livrar o Seu povo. [...] Nuvens negras e pesadas subiam e batiam umas nas outras. Havia, porém, um lugar

2 Reentrância: Curva ou ângulo para dentro.

claro de uma glória fixa, donde veio a voz de Deus, semelhante a muitas águas, abalando os céus e a Terra. Houve um grande terremoto. As sepulturas se abriram e os que haviam morrido na fé da mensagem do terceiro anjo, guardando o sábado, saíram de seus leitos de pó, glorificados, para ouvir o concerto de paz que Deus deveria fazer com os que tinham guardado a Sua lei. — *Primeiros escritos,* p. 285.

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, à distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar uma grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. — *O grande conflito,* pp. 640 e 641.

Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores [são citados os versículos de Isaías 24:1, 3, 5 e 6]. — *Ibidem,* p. 657.

Sexta-feira

23 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que todos os que hoje espalham as sementes da verdade podem fazê-lo com alegria e confiança?
2. O que ocorrerá quando alguém for convocado para testemunhar de sua fé?
3. Como podemos nos preparar agora para a crise real do tempo de angústia?
4. O que ocorrerá com as nossas posses quando a verdadeira crise se abater sobre nós?
5. Por que podemos ser gratos a Deus por nos mostrar tantos detalhes sobre o futuro?

Sábado

24 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 7-9

Sábado, 31 de dezembro de 2016

Vislumbres da eternidade

"Porque eis que Eu crio Céus novos e nova Terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão" (Isaías 65:17).

É perda eterna ganhar o mundo inteiro com todo o seu prazer e glória, e ainda perder a alma. O céu é suficientemente acessível, seja qual for o custo. — *The Review and Herald,* 18 de março de 1875.

Leitura adicional:

O grande conflito, pp. 644-652 (capítulo 40: "O livramento dos justos"), 658-678 (capítulo 41: "Será desolada a Terra"; capítulo 42: "O final e glorioso triunfo").

Domingo

25 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 10 e 11

1. INDO PARA O CÉU

A **Qual será a gloriosa recompensa dos poucos fiéis de Deus? Isaías 26:1 e 2.**

Então a trombeta de prata de Jesus soou, ao descer Ele sobre a nuvem, envolto em labaredas de fogo. Olhou para as sepulturas dos santos que dormiam, ergueu então os olhos e mãos ao céu, e exclamou: Despertem! Despertem! Despertem! Vocês que habitam no pó, e levantem (Isaías 26:19). Houve um forte terremoto. As sepulturas se abriram, e os mortos saíram revestidos de imortalidade. [...] e no mesmo instante fomos transformados e "arrebatados juntamente com eles a encontrar o Senhor nos ares" (1 Tessalonicenses 4:17).

Todos nós entramos juntos na nuvem, e estivemos sete dias ascendendo para o mar de vidro, aonde Jesus trouxe as coroas, e com Sua própria

destra as colocou sobre nossa cabeça. Deu-nos harpas de ouro e palmas de vitória. Ali, sobre o mar de vidro, os 144.000 ficaram em quadrado perfeito. Alguns deles tinham coroas muito brilhantes; outros, não tanto. Algumas coroas pareciam repletas de estrelas, ao passo que outras tinham poucas. Todos estavam perfeitamente satisfeitos com sua coroa. E todos estavam vestidos com um glorioso manto branco, dos ombros aos pés. Havia anjos de todos os lados em redor de nós quando caminhávamos sobre o mar de vidro rumo à porta da cidade. Jesus levantou o potente e glorioso braço, segurou o portal de pérolas, fê-lo girar sobre seus luzentes gonzos[1] e nos disse: "Vocês lavaram suas vestes em Meu sangue, permaneceram firmes pela Minha verdade; entrem." Todos entramos e sentíamos ter perfeito direito à cidade. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 1, pp. 60 e 61.

Segunda-feira

26 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 12-14

2. EM UM FUTURO IMINENTE...

A **Compare o futuro dos ímpios com as bênçãos dos justos. Isaías 33:24; 34:1 e 2. O que nos fará lembrar deste mundo de pecado? Zacarias 13:6.**

Todo vestígio de maldição é removido. [...] Apenas uma lembrança permanece: nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. [...] Seu lado ferido donde fluiu a corrente carmesim, que reconciliou o homem com Deus — ali está a glória do Salvador, ali está "o esconderijo da Sua força". [...] E os sinais de Sua humilhação são a Sua mais elevada honra; através das eras intérminas os ferimentos do Calvário Lhe proclamarão o louvor e declararão o poder. — *O grande conflito,* p. 674.

B **Com que bela descrição Isaías retrata a gloriosa esperança de todos os tempos — e como podemos ter uma antecipação dessa alegria mesmo agora? Isaías 35:1-10.**

A todos quantos se entregam sem reservas ao Senhor para servi-lO, é dada capacidade para obterem resultados imensuráveis[2]. Deus fará gran-

1 Gonzo: Dobradiça.
2 Imensurável: Que não se pode medir; ilimitado.

des coisas por eles. Ele operará de tal modo na mente dos homens que, ainda neste mundo será visto em suas vidas o cumprimento da promessa da condição futura [são citados aqui os versículos de Isaías 35:1-10]. — *A ciência do bom viver,* p. 160.

Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em prol de outras pessoas. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação — testemunhando (e aprendendo, novamente, sempre que assim o fizermos) "as riquezas da glória deste mistério", "que é Cristo em vós, a esperança da glória" (Colossenses 1:27). — *Educação,* p. 309.

C **Em que devemos estar principalmente focados quando planejamos nosso futuro? Isaías 65:17-19; Apocalipse 21:1; Hebreus 11:8, 10, 13-16.**

Terça-feira

27 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 15-17

3. ENFIM, PAZ E TRANQUILIDADE!

A **Como Isaías descreve o novo Céu e a nova Terra? Isaías 32:18; 60:18-22.**

Um receio de fazer com que a herança futura pareça demasiado material tem levado muitos a espiritualizar as mesmas verdades que nos levam a considerá-la nosso lar. Cristo afirmou a Seus discípulos haver ido preparar moradas para eles na casa de Seu Pai. Os que aceitam os ensinos da Palavra de Deus não serão totalmente ignorantes com respeito à morada celestial. [...] [É citado o versículo de 1 Coríntios 2:9] A linguagem humana não é adequada para descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas dos que a contemplarem. Nenhum espírito finito pode compreender a glória do Paraíso de Deus. — *O grande conflito,* pp. 674 e 675.

B **Como Isaías descreve o pacífico ambiente da nova Terra? Isaías 11:6, 7 e 9; 65:25. Por que devemos tentar estabelecer a nós mesmos e nossas famílias em um ambiente com maior semelhança possível ao futuro estado, mesmo aqui e agora? Isaías 32:17.**

Repetidas vezes o Senhor tem instruído que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades, levando-as para o campo, onde podem produzir suas próprias provisões; pois no futuro o problema de comprar e vender será muito sério. Devemos começar agora a acatar a instrução dada inúmeras vezes: Saiam das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde vocês estarão livres da interferência dos inimigos. — *O lar adventista,* p. 141.

Minha mensagem é: Tirem as famílias de vocês das cidades. É chegado o tempo em que, conforme Deus abra o caminho, devem as famílias mudar-se para fora das cidades. Os filhos devem ser levados para o campo. Devem os pais procurar um lugar apropriado quanto seus recursos o permitam. [...]

Antes que severo castigo venha sobre os habitantes da Terra, o Senhor convida a todos os que são verdadeiros israelitas a prepararem-se para o acontecimento. Aos pais Ele envia a alarmante advertência: Reúnam seus filhos em suas próprias casas; afastem-nos dos que estão desrespeitando os mandamentos de Deus, que estão ensinando e praticando o mal. Saiam das grandes cidades tão depressa quanto possível. Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terra para cultivo, onde possam ter pomares e onde possam cultivar vegetais e pequenos frutos [...]. Deus ajudará Seu povo a encontrar esses lares fora das cidades. — *Ibidem,* pp. 139 e 140.

Quarta-feira

28 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 18 e 19

4. UM LUGAR REAL COM ATIVIDADES GRATIFICANTES

A **Descreva algumas das várias ocupações da nova Terra. Isaías 65:21 e 22. Explique como podemos desfrutar, mesmo agora, de uma antecipação dessas futuras atividades.**

Faria muito bem a você pôr de lado seus complicados cuidados, e buscar um retiro no campo, onde não haja tão forte influência para corromper a moral dos jovens. Na verdade, você não ficaria, no campo, inteiramente livre dos aborrecimentos e complicados cuidados; mas evitaria ali muitos males e fecharia a porta ao dilúvio de tentações que ameaçam dominar a mente de seus filhos. [...]

Viver no campo lhes será benéfico [aos filhos]; vida ativa ao ar livre desenvolve a saúde tanto da mente como do corpo. Eles devem ter um jardim para cultivar, onde possam encontrar ocupação agradável e útil. O estudo de plantas e flores tende a melhorar o gosto e o discernimento,

enquanto que a familiaridade com a bela e útil criação de Deus tem uma influência enobrecedora e refinadora sobre a mente, levando-a ao Criador e Senhor de todos. — *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, p. 136.

As montanhas e colinas estão mudando; a Terra está envelhecendo como um vestido; mas a bênção de Deus, que estende para o Seu povo uma mesa no deserto, nunca cessará. — *A ciência do bom viver,* p. 200.

Muitos relutam em ganhar o pão com o suor do rosto e recusam cultivar o solo. Mas nas profundezas da Terra há bênçãos ocultas para os que têm coragem, disposição e perseverança para ajuntar seus tesouros. Pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. — *Fundamentos da educação cristã,* pp. 326 e 327.

B **O que mais pode ser dito a respeito da nova Terra? Isaías 64:4.**

Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias dos céus hoje esquadrinhadas de longe pelo telescópio; quando, removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer "na beleza do Senhor nosso Deus" — que campo se abrirá ao nosso estudo! — *Educação,* p. 303.

Haverá ali música e cânticos; música e cânticos que ouvidos mortais jamais ouviram nem o espírito humano concebeu [...]. — *Ibidem,* p. 307.

Quinta-feira 29 de dezembro
Ano bíblico: Apocalipse 20-22

5. O FOCO MAIS IMPORTANTE

A **Como o poder e o amor de Deus serão refletidos na nova Terra? Efésios 3:17 e 20.**

[Na nova Terra] o amor e simpatias que o próprio Deus plantou na alma, encontrarão ali o mais verdadeiro e suave exercício. [...]

Todas as faculdades se desenvolverão, ampliar-se-ão todas as capacidades. A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, as mais altas ambições realizadas; e surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a aguçar as faculdades do espírito, da alma e do corpo. — *O grande conflito,* p. 677.

B **Que grande bênção será experimentada pelos redimidos? Isaías 66:22 e 23. Como podemos nos preparar para isso agora?**

E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. — *Ibidem,* p. 678.

É mais que tempo de consagrarmos as poucas, preciosas horas restantes de nosso tempo de graça a lavar nossas vestes de caráter, e branqueá-las no sangue do Cordeiro, para que possamos pertencer àquele grupo de vestidos brancos que há de estar ao redor do grande trono branco. — *Para conhecê-lO,* p. 65.

Sexta-feira

30 de dezembro
Ano bíblico: Vista geral do Novo Testamento

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como sabemos que todos os remidos estarão contentes com a sua recompensa?
2. Como podemos experimentar ainda hoje as futuras alegrias do Céu?
3. Se iremos depender somente de Deus na grande crise, por que ir para o campo?
4. Como e por que a nova Terra será melhor do que a antiga?
5. À medida que aumenta o nosso conhecimento de Deus, qual será o resultado?

Sábado

31 de dezembro
Ano bíblico: Vista geral de toda a Bíblia

ANOTAÇÕES

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

OUTUBRO				
CAPITAIS	**Dia 7**	**Dia 14**	**Dia 21**	**Dia 28**
Aracaju-SE	17:25	17:25	17:26	17:27
Belém-PA	18:06	18:05	18:04	18:03
Belo Horizonte-MG	17:56	17:58	18:01	18:04
Boa Vista-RR	17:53	17:51	17:49	17:48
Brasília-DF	18:10	18:11	18:13	18:15
Campo Grande-MS	17:39	17:42	17:44	17:47
Cuiabá-MT	17:43	17:44	17:46	17:48
Curitiba-PR	18:20	18:24	18:28	18:32
Florianópolis-SC	18:19	18:23	18:27	18:31
Fortaleza-CE	17:27	17:26	17:26	17:26
Goiânia-GO	18:16	18:17	18:19	18:22
João Pessoa-PB	17:14	17:14	17:14	17:14
Macapá-AP	18:13	18:11	18:09	18:08
Maceió-AL	17:19	17:19	17:19	17:20
Manaus-AM	17:53	17:52	17:51	17:51
Natal-RN	17:15	17:14	17:14	17:14
Palmas-TO	18:09	18:10	18:10	18:11
Porto Alegre-RS	18:31	18:35	18:40	18:45
Porto Velho-RO	18:11	18:11	18:11	18:12
Recife-PE	17:15	17:14	17:14	17:15
Rio Branco-AC	17:27	17:27	17:28	17:29
Rio de Janeiro-RJ	17:55	17:58	18:01	18:04
Salvador-BA	17:31	17:32	17:33	17:35
São Luís-MA	17:50	17:49	17:48	17:48
São Paulo-SP	18:09	18:12	18:15	18:19
Teresina-PI	17:45	17:44	17:44	17:44
Vitória-ES	17:42	17:44	17:47	17:50
Lisboa-PT	19:10	18:59	18:50	18:41

NOVEMBRO				
CAPITAIS	**Dia 4**	**Dia 11**	**Dia 18**	**Dia 25**
Aracaju-SE	17:29	17:31	17:34	17:37
Belém-PA	18:03	18:04	18:06	18:08
Belo Horizonte-MG	18:07	18:11	18:15	18:20
Boa Vista-RR	17:47	17:47	17:48	17:50
Brasília-DF	18:18	18:21	18:24	18:28
Campo Grande-MS	17:51	17:55	17:59	18:03
Cuiabá-MT	17:50	17:53	17:57	18:01
Curitiba-PR	17:55	17:58	18:01	18:04
Florianópolis-SC	18:36	18:42	18:47	18:53
Fortaleza-CE	17:26	17:27	17:29	17:31
Goiânia-GO	18:24	18:28	18:31	18:35
João Pessoa-PB	17:15	17:17	17:19	17:22
Macapá-AP	18:08	18:09	18:10	18:12
Maceió-AL	17:22	17:24	17:26	17:30
Manaus-AM	17:51	17:52	17:54	17:56
Natal-RN	17:15	17:17	17:19	17:21
Palmas-TO	18:13	18:15	18:18	18:21
Porto Alegre-RS	18:51	18:57	19:03	19:08
Porto Velho-RO	18:13	18:15	18:18	18:21
Recife-PE	17:16	17:18	17:21	17:24
Rio Branco-AC	17:30	17:33	17:35	17:38
Rio de Janeiro-RJ	18:08	18:13	18:17	18:22
Salvador-BA	17:37	17:39	17:42	17:46
São Luís-MA	17:48	17:49	17:50	17:53
São Paulo-SP	18:23	18:27	18:32	18:37
Teresina-PI	17:45	17:46	17:48	17:51
Vitória-ES	17:53	17:57	18:01	18:06
Lisboa-PT	17:33	17:26	17:21	17:17

DEZEMBRO					
CAPITAIS	**Dia 2**	**Dia 9**	**Dia 16**	**Dia 23**	**Dia 30**
Aracaju-SE	17:40	17:44	17:48	17:51	17:55
Belém-PA	18:10	18:14	18:17	18:20	18:24
Belo Horizonte-MG	18:24	18:28	*18:33*	*18:36*	*18:39*
Boa Vista-RR	17:52	17:55	17:58	18:02	18:05
Brasília-DF	18:32	18:36	18:40	18:44	18:47
Campo Grande-MS	18:08	18:12	18:16	18:20	18:23
Cuiabá-MT	18:05	18:09	18:13	18:16	18:19
Curitiba-PR	18:56	19:01	19:05	19:09	19:12
Florianópolis-SC	18:58	19:03	19:08	19:11	19:14
Fortaleza-CE	17:34	17:38	17:41	17:44	17:48
Goiânia-GO	18:39	18:43	18:47	18:51	18:54
João Pessoa-PB	17:25	17:29	17:32	17:36	17:39
Macapá-AP	18:14	18:17	18:20	18:24	18:27
Maceió-AL	17:33	17:37	17:40	17:44	17:47
Manaus-AM	18:00	18:02	18:06	18:09	18:13
Natal-RN	17:24	17:28	17:31	17:35	17:38
Palmas-TO	18:24	18:28	18:32	18:35	18:38
Porto Alegre-RS	19:14	19:19	19:24	19:28	19:30
Porto Velho-RO	18:24	18:28	18:31	18:35	18:38
Recife-PE	17:27	17:30	17:34	17:37	17:41
Rio Branco-AC	17:42	17:46	17:49	17:53	17:56
Rio de Janeiro-RJ	18:27	18:32	18:36	18:39	18:42
Salvador-BA	17:50	17:54	17:57	18:01	18:04
São Luís-MA	17:55	17:59	18:02	18:05	18:09
São Paulo-SP	18:42	18:47	18:51	18:54	*18:57*
Teresina-PI	17:54	17:57	18:00	18:04	18:07
Vitória-ES	18:10	18:15	18:19	18:22	18:25
Lisboa-PT	17:15	17:15	17:17	17:20	17:25

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES